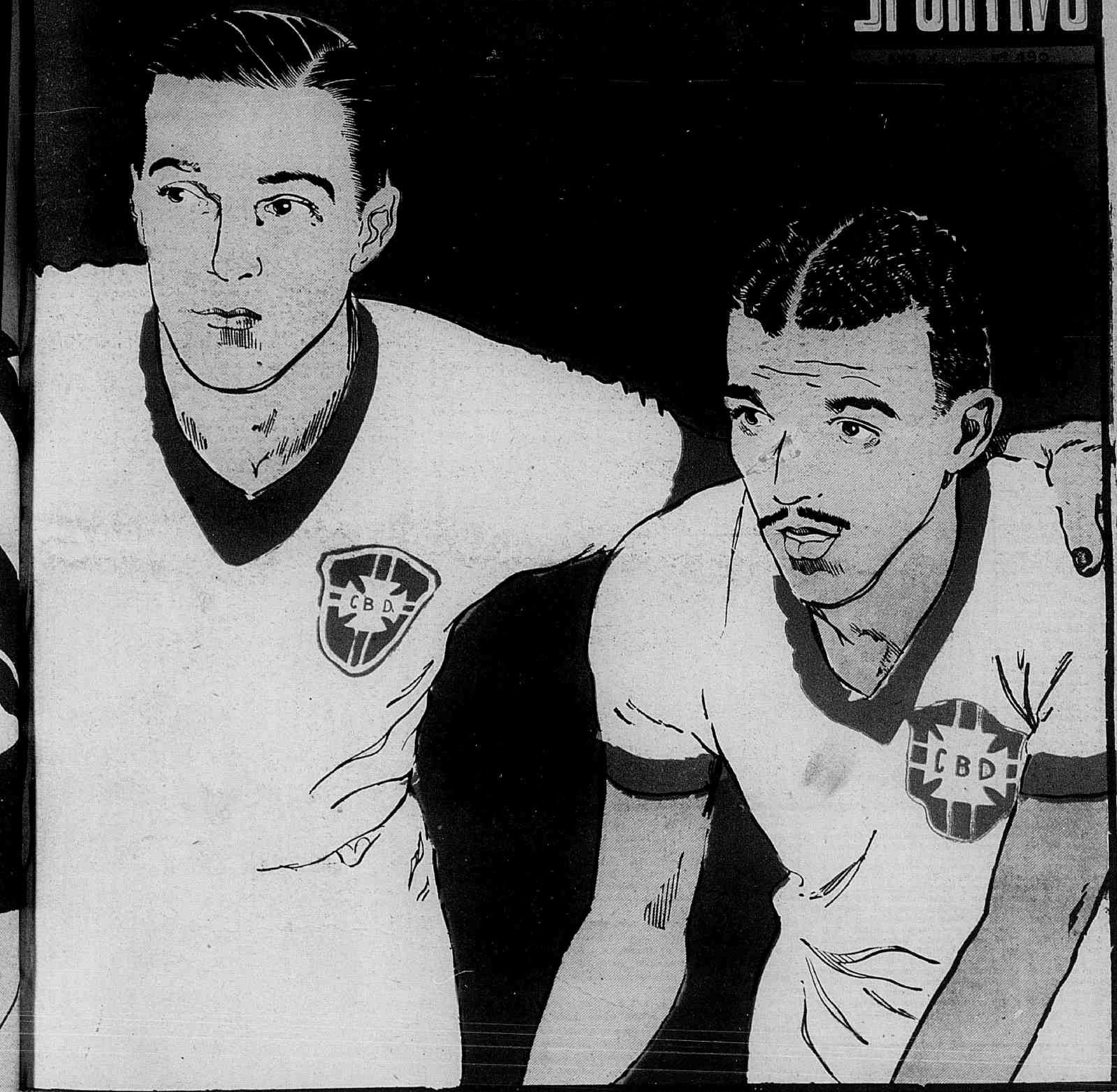
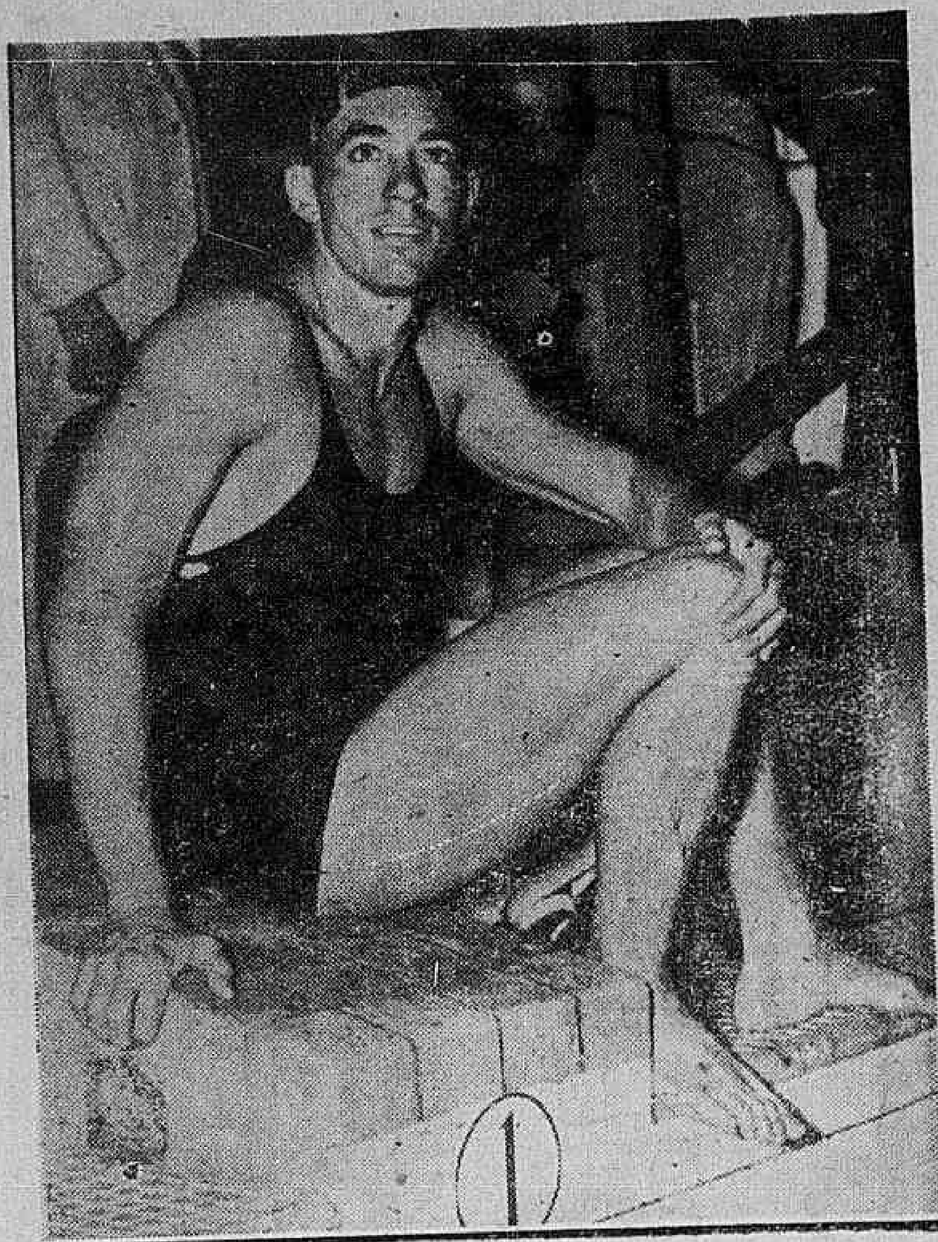
O GLOBO
SPORTIVO



Preparativos para o scratch

A NATAÇÃO BRASILEIRA NAS OLIMPÍADAS DE LONDRES



AMEAÇADOS PELOS ÍNDICES TÉCNICOS DA C. B. D. OS MAIORES NADADORES DO BRASIL — SITUAÇÃO CÔMODA APENAS PARA PAULO DA FONSECA E SILVA

(De Luiz Trudgeon — Especial para "O Globo Sportivo")

O Conselho Técnico de Natação da C. B. D. deu a conhecer os indices técnicos a que serão obrigados alcançar todos aqueles que desejarem representar o Brasil nas Olimpiadas de Londres. A todos os que, integrados nos problemas da nossa aquática, têm acompanhado as competições sul-americanas e nacionais, tudo levava a crer que existiam nadadores que, pelo estado a que já atingiram em competições de tal natureza, teriam toda a probabilidade de conseguir fazer parte da delegação brasileira aos Jogos Olimpicos. Lembremos que Piedade Coutinho, vem de bater "records", estando na melhor fase de sua carreira, e a ela coube já participar e chegar a uma final nas Olimpiadas de Berlim; lembremos que Willy Otto Jordan tem sido um grande nadador nas provas de nado de peito e que já vai encontrar dificuldades para se enquadrar no novo regulamento que exige o estilo único e como deve estar apreensivo ante o índice estabelecido; observemos que Antenor Ferreira da Silva, o nosso valente "Paraiba", que de maneira espetacular venceu a prova de 1.500 metros no sul-americano passado, em Buenos Aires, conseguindo um grande "record" sul-americano e continental, tem que conseguir um resultado ainda muito melhor que aquele seus 20 minutos e 22 segundos, para embarcar para a Inglaterra; Aram Boghossian, há pouco conseguiu baixar os 59" para os cem metros nado livre, e o seu tempo, não alcança uma situação cômoda.

Enquanto isto, os nadadores de costas, tiveram uma situação cômoda e quando o seu índice deveria orçar pela casa dos 1.08", foram aquinhoados com um cômodo 1 10" que poderá até lá ser conseguido por varios nadadores desta especialidade, não só por Paulo Fonseca, como por Helio Silva e Ilo Fonseca. E já existe muita gente tendo atingido o 1.11".

Não podemos achar justa a atitude tomada pela C. B. D. e interessante é verificar a situação de absoluta comodidade material e financeira que esta entidade, que dirige todo o seu "ecletismo" para o football, se coloca em relação a natação. Atentemos que há muitos anos ela não realiza os Campeonatos Brasileiros de Natação, e se este esporte foi incentivado, deve-se tão somente a iniciativa particular dos clubes brasileiros, reunindo-se duas vezes por ano, em duas das três capitais Rio, Belo Horizonte e São Paulo e realizando as magnificas competições dos troféus interestaduais que tomaram os nomes de Silvio Padilha e recentemente Benedito Valadares. Nem ao menos a C. B. D. lembrou-se de ajudar com uma pequena taça ou troféu a estas disputas, que já adquiriram uma grande aceitação, e destinadas a ter sempre preparada a representação brasileira.

Willy Otto Jordan, campeão sul-americano de nado de peito é um dos nossos grandes valores que irá encontrar dificuldades para se colocar dentro dos rigorosos indices técnicos estabelecidos pelo Conselho Técnico da C. B. D. E como ele outros ases, como Paraiba.





Piedade Coutinho da Silva Tavares tambem está ameaçada, apesar de ostentar a melhor forma de sua carreira, de haver batido varios recordes sul-americanos, recentemente e de seu feito na Olimpiada de Berlim

Agora aproveitando-se de uma Olimpiada, da possibilidade que representa o estímulo de uma viagem ao maior espetáculo desportivo do mundo, um criterio simpático poderia ter sido adotado; e que com fundadas razões psicológicas poderia movimentar toda a natação brasileira, como já se fez; realizando competições preparatorias; tiltrando aos poucos, isto é aumentando paulatinamente as dificuldades dos índices a principio faceis e aos poucos adquirindo um valor mais rigoroso, não com o intuito que temos escutado, em comentarios que revelam franca ingenuidade, de ver a natação brasileira brilhar nas Olimpiadas de Londres, e sim com o principal objetivo de fazer a natação brasileira progredir, aproveitando este interesse despertado pela Olimpiadas. Nenhum nadador brasileiro vai brilhar nas piscinas de Londres. E' demasiada ingenuidade pensar o contrario. A realidade mostra que um ou outro

Quem ocupa uma situação confortavel é Paulo Fonseca e Silva,, o nosso "campeoníssimo" de nado de costas. Tendo já 1'08"2 não terá dificuldade em ficar dentro dos 1'10" estabelecidos pelo C. T.

poderá chegar, e isto para nós, para a natação nacional, já será brilhar, a uma final. Agora o Brasil, tem o direito de inscrever três em cada prova e há provas em que podemos passar as "preliminares" o que já consideramos uma grande coisa, um feito magnifico.

E' totalmente errado a nosso ver, o estabelecimento de índices e o que torna mais antipático é o modo com que foram estabelecidos incidindo de frente sobre varios nadadores que até bem pouco figuravam em "rankings" mundiais e em situação privilegiada, como Antenor F. da Silva.

E' pena que tal aconteça e convenhamos que estamos já desanimados com a falta de um criterio que pelo menos possa salvar as aparencias de uma politica mal feita, sempre cheia de parcialidade, sempre pronta a atingir determinados clubes em proveito de outros que nas lutas desportivas estiveram como partidarios de fações contrarias. A escolha da nossa delegação para Londres, vai revelar bem todos estes pontos, que deprimem e desanimam o desporto brasileiro. Nem todos são cegos...



MARIO FILHO

LINDINHO, O BORBOLETA (3)

DA PRIMEIRA FILA

1 Tambem, quando o jogo acabou, Lindinho nem quis ir para o vestiario. Pulou a cerca do campo, correu para a porta, talvez o porteiro estivesse ainda lá. Não estava. Pelo menos o Lindinho não o viu. Ficou esperando que a porta se esvaziasse, todo torcedor do América que passava por ele dava-lhe uma palmadinha nas costas. A noticia se espalhara, de que Lindinho, para entrar, tivera de comprar uma arquibancada. "Quatrocentos réis por goal, heim, Lindinho?" Quatrocentos réis por goal, sim, senhor. Lindinho, porem, apesar de tudo não estava alegre como devia estar. Ah! Se ele encontrasse o porteiro! Se ele encontrasse o porteiro botaria a culpa em cima dele. "O Botafogo perdeu de sete por sua causa!" E o porteiro nunca mais haveria de querer saber de coisa com ele. "Esqueceu-se no cartão de ingresso, heim, Lindinho? Não faz mal, pode entrar". Ninguem sabia o que tinha o Lindinho. "Você se aborreceu com alguma coisa?" "Não, estou contente" — disse o Lindinho, sorrindo o sorriso mais triste deste mundo, quando se sentou no taxi que o levaria para Campos Sales.

* * *

2 Mudava de clube, toda vez que mudava de clube parecia que remoçava. E não se contentava com isso, em jogar um ano no Vila, outro no América, outro no Botafogo. Inventava coisas para jogar. Jogava em casa, no quintal, jogava na praia. Tinha ido passar o verão em Icaraí. Sempre aparecia, na praia, um garoto com uma bola de borracha. Ninguem se lembrara, ainda, porem, de jogar football na praia, onze jogadores de cada lado, dois montes de areia servindo de goal. Lindinho formou dois teams, o football de praia era diferente do football de campo. A gente tinha de adivinhar o efeito da bola. A bola batia aqui, pulava, tomava uma direção inesperada. Lindinho corria, sentia as pernas pesadas, a boca seca.

* * *

3 Deixe estar que era bom para o fôlego. Lindinho estranhou, nunca se cansara tanto em jogo de football de verdade. Amanheceu no dia seguinte com os músculos da perna doendo, assim mesmo voltou para a praia. Football na areia tinha essa vantagem: jogava-se todos os dias. Podia-se jogar até duas vezes por dia, uma de manhã, outra de tarde. E ninguem tomava tempo. Sabia-se que o jogo da manhã estava para acabar quando chegava a hora do almoço. Ou de tarde quando escurecia, não se via mais a bola. Então se parava de jogar, todos voltavam para casa depois de um mergulho, que era para tirar a areia do corpo. E ninguem precisava avisar: todos sabiam que no dia seguinte ia ser a mesma coisa.

* * *

4 Nunca jogou tanto como quando vestiu a camisa do América pela segunda vez. Waldaz tinha razão: Lindinho fora feito sob medida para formar uma ala com Nelson Goiaba. "Você, Lindinho — dizia o Waldaz — não deve sair mais do América". Não por causa do América. O América, embora fosse um bom clube, era o de menos. Onde, porem, o Lindinho ia encontrar outro Nelson Goiaba? Havia bons extremas, o Waldaz não o negava. Para formar uma boa ala não bastava um bom meia e um bom extrema. Ás vezes pegava-se um bom extrema e um bom meia e eles não davam certo. Por que? Porque não tinham sido feitos um para o outro. "E' como no casamento, Lindinho". Lindinho achava graça no Waldaz, o Waldaz tinha cada idéia! "Há uma coisa, Waldaz, eu não dou para estar preso".

* * *

5 Precisava variar. Passava um ano num clube, sempre as mesmas caras, tinha a impressão de que constituira familia. Não dava para isso. Era moço, queria ser livre, fazer o que bem entendesse. E, depois, mesmo que ele quisesse ficar em Campos Sales, como era o desejo do Waldaz, o pessoal de General Severiano não ia deixar. Ficava em cima dele. "Você já jogou um ano pelo América, Lindinho. Agora é a vez do Botafogo". Assim, jogando um ano no América, um ano no Botafogo, ele contentaria todo mundo, como uma mulher bonita que distribuisse favores igualmente pelos seus apaixonados. "Tenha paciencia, Waldaz. Agora é a vez do Botafogo". E lá se ia ele, de novo, para General Severiano. "Borboleta!" Lindinho era borboleta, e ninguem tinha nada com isso.

* * *

6 Os tempos estavam mudando. O coronel Pacheco, socio da firma Pacheco & Moreira, do carvão, já não podia dar ao filho uma boa mesada. Depois que a guerra acabou, os negocios do coronel Pacheco foram de mal a pior. A principio o coronel Pacheco pensou que aquilo ia passar. Quem vivia metido no comercio sabia o que isso era. Um ano ruim não queria dizer nada. Atrás de um ano ruim veio outro, pior, e outro pior ainda. O João, o Lindinho, o Graccho, precisavam pensar na vida. O Silvio, não. Tinha dez anos, era um garoto de calças curtas. Gostava de ir para o goal, nas manhãs de domingo, quando o Lindinho levava a bola para o quintal da casa da rua José Higino, uma casa enorme, com carruagens guardadas na garagem.

* * *

7 O Lindinho começou a sentir a diferença. Conhecera os tempos da fartura, ele podia mandar fazer quantas roupas quisesse, nem era bom comparar os dias de ontem com os de hoje. E como se isso não bastasse, o América foi o campeão do Centenario. Se ele tivesse ficado no América seria campeão, a coisa que ele mais almejava como jogador de football. Mas, no ano do Centenario, ele estava em General Severiano. Jogava uns matches, não jogava outros. Ninguem lhe dizia nada, mas ele compreendia muito bem o que aquilo significava. Era a decadencia. Não que ele se sentisse decadente. Ainda marcava goals, ainda decidia partidas. Mas o pessoal de General Severiano já não gritava por ele quando o via entrar em campo.

* * *

8 E Lindinho queria jogar. Para jogar tinha de procurar outro clube, que não fosse o Botafogo nem o América. O América levantara o campeonato do Centenario sem ele. Não fizera falta ao América, não ia fazer falta ao Botafogo. Ainda estava no Botafogo, ficou de lado no primeiro jogo. Talvez o Botafogo o escalasse para uns joguinhos, quando não tivesse outro. Foi aí que Lindinho começou a pensar no Vasco. O Vasco entrara para a primeira divisão, segundo ele ouvira falar, os jogadores do Vasco levavam uma boa vida. Ficavam o dia todo no campo da rua Moraes e Silva, batendo bola. Batiam bola até de noite, quando fazia lua. Era disso que o Lindinho gostava, de viver com uma bola nos pés.

* * *

9 Ainda por cima o Vasco dava bicho. Depois de uma vitoria, o pessoal do Vasco metia a mão no bolso, distribuia dinheiro pelos jogadores. Outros clubes faziam isso, davam pouco, porem, o dinheiro da condução. O Vasco, não, o Vasco dava de acordo com o jogo. Um jogo contra o Fluminense, contra o Flamengo, contra o Botafogo ou contra o America, valia cem, duzentos mil réis. E quem marcasse um goal levava mais. Lindinho sabia que iam falar dele. Os outros clubes ainda não se tinham acostumado com o Vasco. Um clube de segunda divisão com pretensões de levantar o título de campeão, era até desaforo. Lindinho, porem, tinha tomado uma decisão: ia para o Vasco. Podiam dizer dele o que quisessem.

* * *

10 A Casa Campos, naquele tempo, era na Avenida. Antonio Campos estava na porta, em mangas de camisa, quando Lindinho apareceu. "O senhor Antonio Campos está?" "Sou eu mesmo". "Eu sou o Arlindo Pacheco". "O Lindinho" — Antonio Campos estendeu a mão para o Lindinho. "Eu queria jogar no Vasco, senhor Antonio Campos". "Mas você não está no Botafogo?" "Estou". "Eu não desejo caso com nenhum clube, Lindinho". "Mesmo se não for para o Vasco, senhor Antonio Campos, eu não jogarei mais no Botafogo". "Você faz uma coisa, Lindinho. Amanhã passe aqui e eu lhe darei uma resposta". "Está bem, senhor Antonio Campos". Antonio Campos conhecia bem, no Botafogo, Samuel de Oliveira. "Samuel, vocês querem o Lindinho?" "Não. Por que?" "Por que ele vem para o Vasco". "Mau negocio, Antonio Campos, mau negocio".

Nas Gripes Tosses e Resfriados.....

BENZOMEL

UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA GRANADO

Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

CAMPEÕES DE BASKET

Os Premios Concedidos Pela Federação

A F. M. B. expediu nota oficial, proclamando os campeões e demais vencedores da temporada de basketball de 1947, há pouco encerrada com as finais do Campeonato da Cidade e do certame de juvenis.

OS CAMPEÕES

Deliberou a F. M. B.:

a) Considerar Campeão do XXIX Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, o Botafogo de Football e Regatas;

b) Considerar Detentor da Taça "Fred Brown" e Troféu "10 de Maio" na forma dos seus Regulamentos e Diploma Alusivo o Botafogo de Football e Regatas;

c) Considerar Campeões com direito a medalhas de "Vermeil" os jogadores do Botafogo de Football e Regatas: Afonso Evora, Ardelim Pinto, Guilherme Rodrigues, Helio Augusto de Andrade, Sebastião Alonso Castro e Thales Freire.

OS VICE-CAMPEÕES — OUTRAS RESOLUÇÕES

a) Considerar Vice-Campeões com direito a Diploma Alusivo, os Clubes Tijuca T. C., Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama;

b) Considerar Vice-Campeões com direito a medalhas de prata, os jogadores do Tijuca Tennis Clube: Armando Fragoso, Alvaro Assaf, Carlos Tavares, Celso Meyer, Carlos Otavio Nascimento Silva, José Simões Henriques, Marvio Ludolf, Odron Sarmento, Odinio Sarmento e Silvio Ludolf. Fluminense F. C.: Clicio Duarte, Getulio de Menezes, Giuseppe Stefanini, Juan C. Llerena, Marcos Vinicius Dias, Wilton Pacheco, Nilson Chaves, Sergio Stefanini. C. R. Vasco da Gama: Adilio Soares de Oliveira, Alfredo Rodrigues da Mota, Donato Ferreira Viana, Edmo Costa de Souza Aguiar, Haroldo Léo de Paula, Helio de Oliveira Cadete, José Ribeiro, Nilson Rangel de Castro, Raimundo de Carvalho Santos.

OS JUVENIS

Deliberou, ainda, a F. M. B.:

a) Considerar Campeão da 4.ª Divisão, o Grajaú Tennis Clube, de conformidade com o art. 8.º do Regulamento do mesmo Campeonato;

b) Considerar detentor da Taça "Orlando Fortes" e Diploma Alusivo, de conformidade com o art. 9.º do Regulamento do mesmo Campeonato, o Grajaú Tennis Clube;

c) Considerar Campeões com direito a medalha de "Prata", de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 9.º do Regulamento do Campeonato da 4.ª Divisão, os seguintes amadores do Grajaú Tennis Clube: Alcides de Souza, Dilson Castelo Branco, Gilberto Cabral, Ivan Ottolini, José Carlos Pereira Lima, Nilo Bittar, Octavio Lopes da Cruz Filho, Roberto de Queiroz Aveleira, Sebastião Lima;

d) Considerar Vice-Campeão da 4.ª Divisão, o Tijuca Tennis Clube, com direito a Diploma Alusivo;

e) Considerar Vice-Campeões com direito a medalhas de bronze, os jogadores do Tijuca Tennis Clube: Claudio Buriche Sarmento, Erasmo Ferreira, Elisio Manhães, José Afonso, Fausto Barbosa, Luiz Carlos Pereira da Silva, Marco Aurelio Vahia, Murilo Santos e Romeu Gianotti.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ESPORTES EM TODO O MUNDO

EM MADRI, a Diretoria do Clube de Football Real Madri pediu sua demissão coletiva, diante da situação calamitosa de seu quadro de jogadores, por cuja má atuação aquela Diretoria vem sendo responsabilizada. Conforme as leis esportivas locais, o pedido foi endereçado ao presidente da Federação Castellana, Gregorio Gargoyo, o qual pediu ao presidente demissionario, Santiago Bernabeu, e aos demais diretores, que se conservem em seus postos até que se celebre a Assembléia Geral, provavelmente em março.

—x—

EM VINA DEL MAR, na última etapa do Concurso Hípico de Verão realizado nessa cidade, o tenente Alberto Larraguible, da Escola de Cavalaria do Chile, estabeleceu nova marca continental com seu cavalo "Faithful", que saltou dois metros e 37 centímetros. Esse novo recorde sul-americano está apenas sete centímetros abaixo do recorde mundial, que se acha em poder do italiano Antonio Gutierrez desde 1938.

—x—

EM ST. MORITZ, dois oficiais suíços empataram em primeiro lugar na prova de esgrima, a quarta do Pentathlon que se disputa com os Jogos Olímpicos de Inverno, e cuja última competição será disputada com a prova de hipismo. Os dois oficiais suíços vencedores da prova de esgrima são os tenentes Vincenzo Somazzi e Hans Rumpi.

—x—

EM BALTIMORE, Joe Louis fez 4 rounds de exibição contra o peso pesado de Baltimore, Leo Matricciani. Depois da luta, Matricciani, que fez uma exibição com Joe Louis na Inglaterra, em 1944, quando ambos eram soldados, disse: "Joe Louis pode estar um pouco mais lento do que antes, mas ainda martela duro". Este foi o último aparecimento de Joe Louis em rings americanos antes de partir para a Inglaterra, no próximo dia 19, para uma temporada de exibições no exterior.

—x—

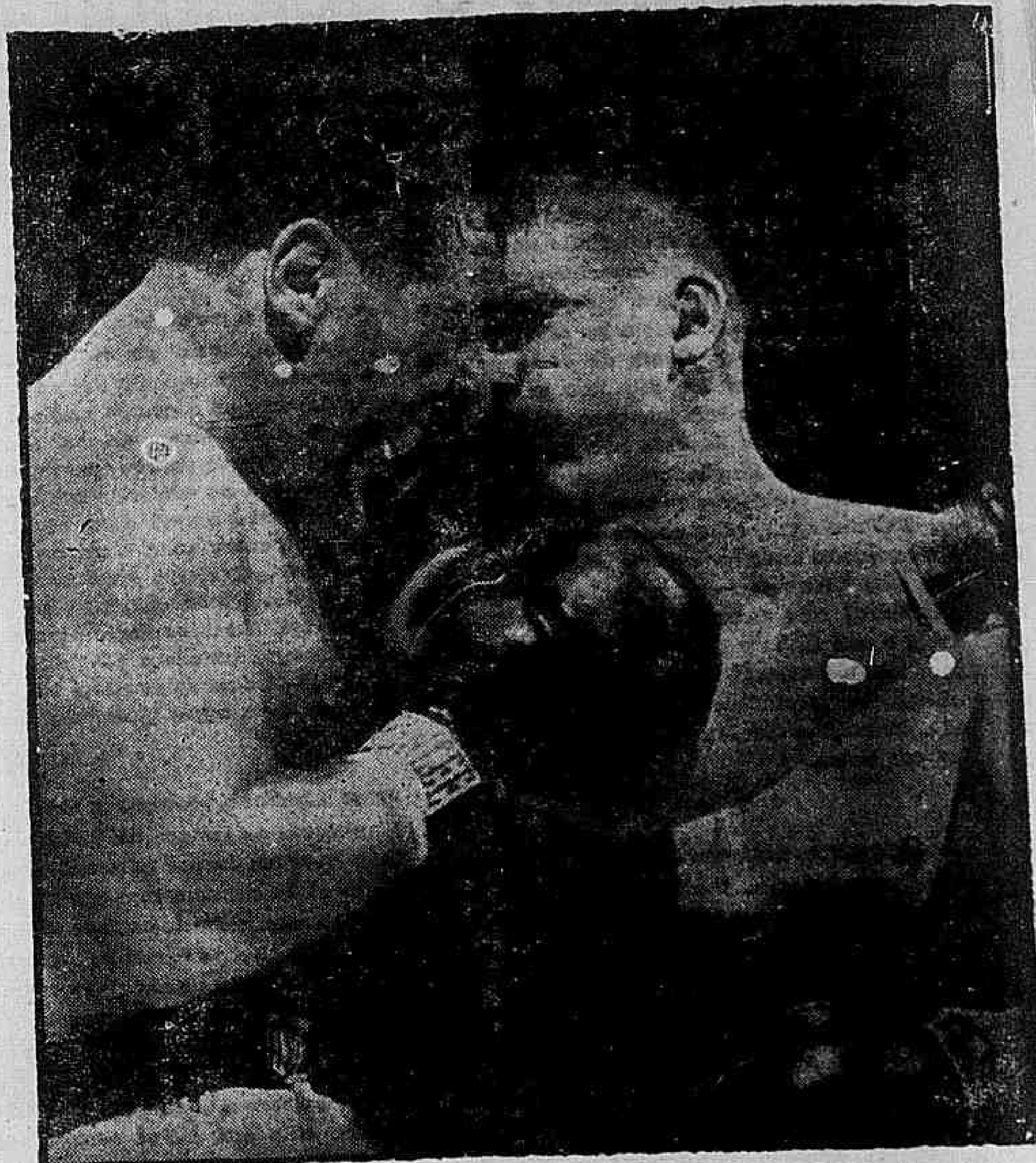
EM PARIS, o Congresso Internacional das Uniões Ciclistas escolheu a Dinamarca para sede do Campeonato Mundial de Ciclismo em 1949, cabendo à Tchecoslovaquia a realização do Campeonato de 1948, juntamente com o de cicleball. Nas provas de estrada poderão concorrer até seis ciclistas de cada país, amadores ou profissionais. Entre outras, o Congresso tomou ainda as seguintes resoluções: 1) Modificar o sistema de medidas de distancias e tempos, nas provas de pista; 2) Fixar como novo recorde mundial da prova de uma hora o que foi marcado pelo corredor italiano Fausto Coppi, isto é, 45 quilômetros e 798 metros, adotando para tal o novo método de medida. Essa marca está 17 metros abaixo da que fora marcada anteriormente pelos oficiais que funcionaram na corrida.

—x—

EM LONDRES, a Federação Internacional de Tennis de Mesa anunciou que o número de membros da federação aumentou para 40 países. Os novos países admitidos incluem o Brasil, a Argentina, o Uruguai e o México.

—x—

EM FILADELFIA, o campeão da categoria dos leves, Ike Williams, terminou a serie de 12 vitorias consecutivas conseguidas nos Estados Unidos pelo pugilista italiano Livio Minelli, derrotando-o aos pontos numa luta em 10 assaltos. Williams pesou 137 libras e Minelli, 144,5.



"TEST" ESPORTIVO

Este flagrante de rostos supliciados mostra-nos boxeurs da categoria dos..

a) peso medio
b) peso galo
c) peso pesad*
d) peso leve

(RESPOSTA NA PÁGINA 15)



A MARCHA DO TEMPO

Este flagrante é do tempo em que os homens usavam chapelinhos e as mulheres chapelões, mesmo quando se tratava de ir para um estadio torcer numa partida de football. E ainda que hoje, na época dos blusões e sandalias para "granfas" e sucedaneos, esses incriveis chapelinhos e chapelões em campos de football pareçam um hábito de tempos perdidos, é apenas de 1919. A fotografia acima, é um aspecto da torcida no Fluminense, no campeonato sul-americano, jogo argentinos x uruguaios.

A IMPRENSA NA OLIMPIADA

O Rei Jorge VI da Inglaterra concordou em inaugurar a XV Olimpíada que se realizará em Londres, de 29 de julho a 14 de agosto deste ano. Até agora, 44 das 53 nações convidadas a participar das 17 provas esportivas da Olimpíada comunicaram ao presidente da comissão organizadora, Lord Burghley, que enviarão representantes a Londres.

O estadio londrino, de Wembley, onde se realizará a maior parte das provas, é um imenso campo de esportes com modernissimos ginasios cobertos, e foi inaugurado há 25 anos em local da Exposição Imperio Britânico. O estadio propriamente dito, hoje conhecido como Empire Stadium, não se completou senão em 1923. Só este edifício custou 750.000 libras esterlinas. Depois da exposição a que nos referimos, o Empire Stadium ficou esquecido até que a companhia de Sir Arthur Elvin, que ainda administra o estadio, o transformasse, em 1927, no maior centro de corridas de cachorros do Reino Unido. Hoje, alem dessas corridas, lá se realizam jogos internacionais de football, tennis, etc. Em 1934, Sir Arthur Elvin, teve a idéia de agregar ao grande estadio uma arena desportiva interna, e nesse mesmo ano o Duque de Gloucester inaugurou a piscina e a arena cuja construção custou 200.000 libras. O local está bem arranjado e nele podem ser realizados simultaneamente partidas de hockey, de tennis, corridas de bicicletas, competições atléticas, partidas de box, etc.

Para que o público mundial tenha informações rápidas e pormenorizadas da XV Olimpíada, alem das que serão enviadas pelos correspondentes da imprensa, as autoridades desportivas inglesas e da BBC organizaram um vasto plano de transmissões especiais pelo radio. A BBC está organizando um grande corpo de repórteres e comentaristas para os serviços em varias linguas e tomando as providencias necessarias para facilitar o trabalho dos "broadcasters" que virão de numerosos paises do mundo.



CARTAZ



A HISTORIA do football moderno teve inicio em 1885. Neste ano começaram a prevalecer em toda a Europa as regras fixadas pelos ingleses. Os teams passaram a ser compostos definitivamente por onze jogadores, em vez de quinze.

—x—

EM 1933, NO PRIMEIRO campeonato brasileiro de football profissional, os paulistas venceram ganhando duas partidas por 2 a 1, sendo o goal da vitoria em ambas as vezes marcado na prorrogação do tempo. Tejada, juiz uruguaio, foi o árbitro das duas.

—x—

JAGUARE', EM 1929, no campeonato brasileiro, teve dias de grande gloria. Razão: defendeu um penalty cobrado por Grané, "o tiro de canhão'.

—x—

UM DOS ESPORTES mais praticados no Exército Vermelho da Russia é o volleyball.

—x—

AO QUE SABEMOS, o recorde mundial do bilharista Pedro L. Carrera ainda não foi batido. Em março de 1942, no campeonato sul-americano de bilhar, em Buenos Aires, fez ele nada menos que 3.824 carambolas.

—x—

UM DOS RAROS feitos esportivos da India é o de ter levantado o campeonato de hockey nas olimpíadas de 1936, em Berlim.

—x—

EM BOGOTA', dois jogadores uruguaios, integrantes do clube de football River Plate, de Montevidéu, foram protagonistas de um incidente, o qual não teve maiores consequencias em virtude da rápida intervenção da policia. Por motivos ainda não perfeitamente esclarecidos, os jogadores Terra e Rodriguez entraram em altercação com uma pessoa em frente ao Hotel Claridge, onde está hospedada a delegação oriental. Intervindo a policia para apaziguar os ânimos, um dos jogadores golpeou o policial, fato que veio degenerar o mal-entendido numa verdadeira batalha de rua. Restabelecida a ordem, pôde-se comprovar que os dois jogadores e três policiais ficaram ligeiramente feridos. Detidos e processados, os dois jogadores uruguaios foram condenados a vinte dias de prisão mas, pouco depois, mediante pagamento de multa, foram libertados. Varias lâmpadas de iluminação foram quebradas quando os policiais atiraram para o ar, a fim de intimidar os agressores.



Campeã do Mundo

Barbara Ann Sortt, canadense, campeã mundial de patinação no gelo, aumenta por alguns momentos a temperatura num rinque de Saint Moritz, na Suiça, ao ajustar com a graça de uma bailarina os patins com que pretende vencer as olimpíadas de inverno ora em realização em Davos.

Sabe?

1 — Que clube carioca impôs ao Huracan, da Argentina, nesta capital, uma derrota de 6 a 0?

2 — Qual é a lotação normal do estadio do Vasco da Gama?

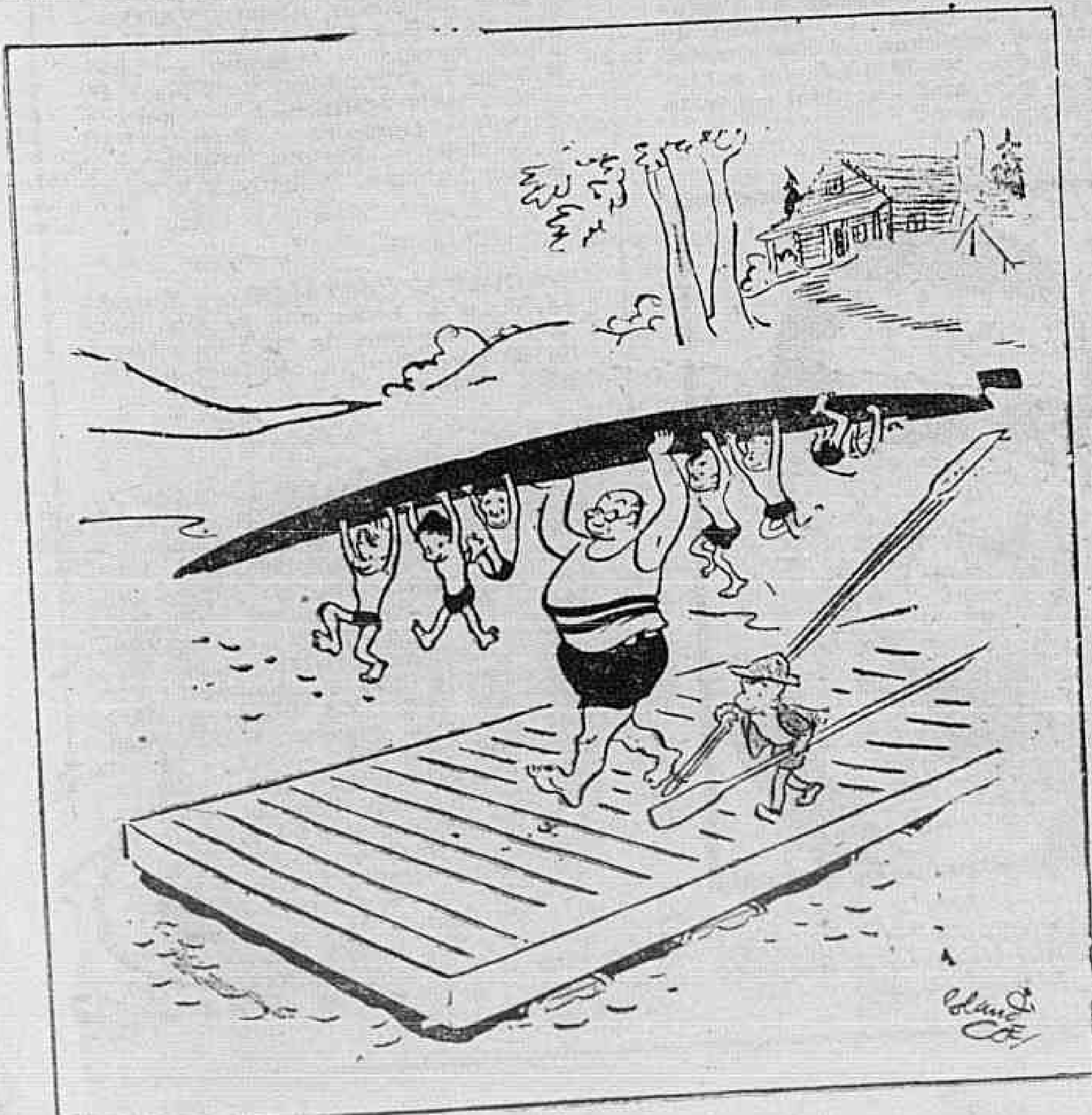
3 — Em que luta de box se registou o recorde mundial de renda?

4 — Qual é a duração máxima de um assalto de luta greco-romana?

5 — Em que ano o pugilista lusitano José Santa atuou no Brasil?

(Respostas na página 15)

TIRO LIVRE



ESPORTES DE INVERNO NA POLONIA



OS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO constituem a temporada por excelencia dos esportes de inverno na Polonia. Competições de esqui, patinação sobre o gelo, hockey e corridas de veleiros sobre o gelo são realizadas. Há pistas de patinação em todo o territorio polonês, e em todas as cidades e lugarejos a mocidade aflue a elas. Os principais terrenos de esquis estão localizados no sul do país, nos Tatras, mas as Terras Reavidas possuem tambem excelentes pistas. Entre as localidades mais frequentadas por esquiadores destaca-se Zakopane, com o seu teleférrico, suas pistas olympicas, onde foi realizado o Campeonato Mundial de 1939 e o excelente trampolim de Krakowia, que permite saltos de mais de 70 metros. Dotado de excelentes instalações hoteleiras e turísticas Zakopane é um importante centro internacional de esportes de inverno.

A temporada atual de esportes de inverno transcorre sob o duplo signo da Olimpiada de Saint Moritz, para a qual esportistas poloneses se preparam febrilmente e da popularização do esporte de esquiar entre todas as camadas de população. Com esse fim estão sendo treinados 3.000 instrutores e monitores. Enfim deve-se assinalar a popularidade de que goza o esqui entre os acadêmicos, que se sagraram vice-campeões na última Olimpiada Acadêmica de Esportes de Inverno.

1938

Fevereiro, 1: Caxambú declara que pedirá quinze contos ao São Cristovão pela renovação do seu contrato. — Na terceira rodada do campeonato sul-americano de box, em Buenos Aires, três brasileiros são derrotados por pontos. — Dan Budge, declarando que pretende ingressar no profissionalismo, diz que "não posso continuar vivendo de vitorias de Winbledon e da Taça Davis". — 2: Jack Rezende é derrotado em Buenos Aires por Biceda. — Tommy Farr, campeão dos peso-pesados inglês, recusa-se a lutar com Max Baer, por não "considerá-lo com bastante cartaz". A Fifa determinará que não haverá substituições no campeonato do mundo. — 3: — Aimoré renova o seu contrato com o Botafogo por mais dois anos. — 4: Estreando em São Paulo, o Libertad de Assunção empata de 1 a 1 com o Estudantes. — O Baía derrota o Corintians de São Paulo por 5 a 2. — 5: O América exige 40 contos ao Racing de Buenos Aires pelo atestado liberatorio de Tadeu. — 6: Num jogo desinteressante, o Vasco vence o Palestra Mineiro por 2 a 1. — Joe Louis, Braddock e Schmeling são considerados mediocres pelo cronista de box da Agencia Havas.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

MANOEL RODRIGUES — Vila Isabel — O Flamengo foi realmente campeão invicto nos anos de 1915 e 1920. A propósito divulgamos no GLOBO SPORTIVO n. 487. de 23 de janeiro, uma reportagem detalhada sobre todos os campeões invictos da cidade, que foram o Fluminense em 1908. 1909 e 1911, o Flamengo em 1915 e 1920 e o Vasco em 1945 e 1947.

* * *

JOSÉ PEREIRA DE BARROS — Santos — Estado de São Paulo — 1) Os profissionais do Flamengo atualmente são os seguintes: Luiz, Dolly e Tarzan, keepers; Newton, Norival e Quirino, zagueiros; Biguá, Bria, Jaime, Jacy e Waldir, halves; Adilson, Zizinho, Tião, Jair, Vevé, Peracio, Pirilo, Durval, Luizinho, Gringo, Helio, Jervel, alem dos "não-amadores" Miguel Farah, Helio, Paulo Maia, Paulo Cesar, Arlindo, que têm figurado uma vez ou outra no team principal.

* * *

ILDEU DE ABREU ROCHA — Gameleira — Belo Horizonte — Rejeitado os seus desenhos de Gringo e de Zé do Monte

* * *

DORACI DE CRISTO COSTA — Rebouças — Paraná — 1) O Fluminense foi campeão da cidade quatorze vezes, a saber: 1906 — 1908 — 1909 — 1911 — 1917 — 1918 — 1919 — 1924 — 1936 — 1937 — 1938 — 1940 — 1941 e 1946. 2) Dos ponteiros que o senhor citou, cremos que no momento o melhor é Claudio. Dos meias é Ademir. 3) O Fluminense já excursionou à Argentina junto com o Flamengo e ao Uruguai junto com o São Paulo F. C. 4) O clube que tem o maior número de campeonatos de football da cidade é o Fluminense, com 14, seguido do Flamengo com 10. 5) A Copa Roca será disputada novamente em Buenos Aires, nos principios de abril próximo.

* * *

JAIR DA SILVA E JOSE' PEREIRA — Rio de Janeiro — 1) — No campeonato de 1947, depois de Heleno, o center-forward mais positivo foi Pirilo. 2) Ademir está melhor atualmente. Zizinho tem sido muito prejudicado pelos acidentes seguidos que o têm afastado dos gramados. 3) O primeiro team de football do Flamengo não foi propriamente "cedido" pelo Fluminense. O que aconteceu é que os jogadores do Fluminense campeões de 1911, aborreceram-se com a direção e sairam em massa (nove dos onze que formavam o team), em 1912 ingressando no Flamengo que até então só se dedicava aos esportes do mar.

* * *

ORLEANS LUZ — Porto Alegre — R. G. do Sul — Os resultados dos jogos do primeiro turno de 1945, que o senhor solicitou foram estes: Fluminense, 5 x Bonsucesso, 1; Botafogo, 4 x C. do Rio, 2; Botafogo, 1 x Fluminense, 1; Flamengo, 4 x Madureira, 0; e Bangú, 1 x São Cristovão, 1.

* * *

BASSUL ATUIL NETTO — Cachoeiro do Itapemerim — Espírito Santo — 1) Flamengo e Vasco já disputaram 49 partidas de campeonatos oficiais. O Vasco venceu 22, o Flamengo 18 e empataram 9. 2) Antes da fratura da perna, Zizinha era unanimemente apontado como o melhor meia-direita nacional. 3) A situação de Gringo está como a corrente de ouro da anedota, que às vezes era ouro e às vezes não era. Assim o Gringo para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, às vezes é do Flamengo e às vezes não é, é do Vitoria. O Conselho Nácional é que deverá dar a última palavra sobre o assunto. 4) O endereço do São Paulo F. C. é rua Padre Vieira, 8 — São Paulo, e o do Clube Atlético Mineiro é Bairro de Lourdes — Belo Horizonte. 5) O scratch brasileiro de 1932 não foi campeão sul-americano, mas sim vencedor da Copa Rio Branco, com os uruguaios. A sua formação foi esta: Vitor — Domingos e Italia — Agrícola, Martim e Ivan — Walter, Paulino, Gradim, Leonidas e Jarbas.



PEIXE — ponteiro do Ipiranga de São Paulo — num desenho do leitor Glauco Vezzani, de São Gabriel, R. G. do Sul

GERALDO BAHIA DE CARVALHO — Divinópolis — Minas — 1) O Flamengo, na recente temporada no Chile, perdeu por 4x3 para o Combinado Universitario no jogo de estréia, empatando a seguir com o Magallanes por 2x2; e derrotando por último o Olimpia pela contagem minima, 1x0. 2) O team rubro-negro atuou assim no Chile: Luiz (Dolly no último jogo) — Newton e Norival — Biguá, Bria e Jaime — Luizinho, Jair, Gringo, Durval e Esquerdinha. (Tambem atuaram em pedaços de jogos: Tião, Helio e Miguel). 3) Ainda não se conhecem quais serão os concorrentes à Copa do Mundo de 1950. Mas sabe-se que virão ao Brasil, os ingleses, italianos, espanhóis, portugueses, franceses e de outros paises europeus, alem dos sul-americanos. 4) Rejeitado o seu desenho de Jair.

* * *

WALDIR VIEIRA DE MELLO — Petrópolis — E. do Rio — 1) A nosso ver Heleno ainda é o center-forward número um. 2) Ivan esteve afastado do team principal, em 1947, devido a uma contusão. Mas reapareceu nos dois jogos finais, jogando bem. 3) Rui não sairá ainda desta vez do São Paulo F. C. 4) Ary tem 28 anos, Sarno 23 e Gerson 25.

* * *

JOSE' ROBERTO DOMINGUES DA CRUZ — Barra do Piraí — E. do Rio — Está bom o seu desenho de Orlando. Ficará na Fila para publicação.

* * *

JORGE CORRÊA — Inhauma — Rio — 1) Do team de 1947 do Flamengo a procedencia dos jogadores foi a seguinte: Luiz veio de Lavras (Minas); Nilton veio do Bonsucesso; Norival veio do Fluminense; Biguá veio de Curitiba (Paraná); Bria veio do Olimpia, de Assunción (Paraguai); Jaime veio do Atlético Mineiro; Adilson veio do Fluminense; Zizinho veio do Byron (de Niterói); Pirilo veio do Internacional, de Porto Alegre; Jair veio do Vasco; Tião veio do Atlético Mineiro; Tarzan veio do Madureira; Quirino veio do Bonsucesso; Miguel veio do juvenil do Flamengo, mesmo; Jacy veio do juvenil do Flamengo; Vevé veio do Baía; Helio veio do team de amadores; Peracio veio do Canto do Rio. 2) O Flamengo disputou o seu primeiro campeonato da cidade em 1912, sendo vice-campeão. O seu primeiro team, quase todo vindo do Fluminense, campeão de 1911, foi este: Baena — Pindaro e Nery — Coriol, Gilberto e Gallo — Arnaldo, Baiano, Amarante, Borgerth e Gustavinho. Esse team estreou contra o Mangueira, a 3 de maio de 1913, no campo do América e venceu espetacularmente por 16x2. 3) Em jogos de campeonato o Flamengo tem 28 vitorias sobre o Botafogo e 23 derrotas, empatando 17 vezes.

DURVALTER DA SILVA PINTO — Conceição do Coité — Baía — 1) Pedro Amorim já se formou e já abandonou o football. 2) Batatais está atualmente em Corrêas, perto de Petrópolis, numa nova estação de cura. 3) Russo não está mais jogando football há bem uns cinco anos. 4) Maneca está atuando bem. E' uma das boas expressões técnicas do team do Vasco. 5) Jurandir deixou de jogar e esteve como técnico do Comercial de São Paulo, no final do campeonato passado. Mas vem de ceder agora esse posto ao veterano Cabelli.

* * *

MARLENE DA SILVA NEVES — Vitoria — Espírito Santo — 1) Luiz veio de Lavras (Minas Gerais) diretamente para o Flamengo. 2) Os cariocas já foram campeões brasileiros de football 11 vezes, enquanto os paulistas foram seis vezes e os baianos uma vez, em 1934. 3) O maior score que os cariocas impuseram aos capixabas no campeonato brasileiro foi o de 1925 — seis a zero. 4) Batatais tem 37 anos, pois é de 20 de maio de 1910. Vevé está em vésperas de 30, pois é de 14 de março de 1918.

* * *

W. H. — Araçatuba — Muito interessante o seu bilhete. Escreva novamente, todavia, definindo-se melhor.

* * *

ODILON MONTEIRO — Vitoria — Espírito Santo — 1) Pedro Amorim tem 28 anos. O jogador mais entrado em anos do Fluminense é Beracochéa, com 31 anos. 2) A mais recente aquisição do tricolor carioca é o zagueiro e half Indio, que pertencia ao S. Cristovão. 3) O team de aspirantes do tricolor em 47 foi este: Castilho, Darcy e Caxambú (keepers) — Eros e Miguel — Pé de Valsa (Ratto e Noronha), Irany e Ismael — Oswaldinho, Careca (Rubinho), Simões (Juvenal), Osmar e Goldemir (Masinho).

* * *

CELIO MARQUES — São Gonçalo — E. do Rio — 1) Os placards dos encontros entre Fluminense e São Cristovão em 1941 foram estes: 1.º turno — Fluminense, 3x0; 2.º turno — Fluminense, 9x0. Aquela foto deve ser do primeiro turno. 2) Carreiro está preso pelo passe ao Penarol de Montevidéu. Daí a razão por que não póde voltar a jogar mais aqui no Rio ou em qualquer Estado. 3) Não senhor. O Caxambú, aspirante do Fluminense, não tem nada com o Caxambú da Portuguesa, de São Paulo. 4) Mazinho, do Fluminense, continua no Fluminense. 5) O campeão de 1935 não foi o Fluminense, foi o América. Qual é o team que o senhor quer ?



HELENO — o famoso center-forward botafoguense — num desenho do nosso leitor Lidio Lima, de Cascadura, Rio

ORLANDO CHICHORRO DOS SANTOS — Curitiba — Paraná — O seu desenho de Leleco está tão "caprichado" que quase foge ao original. Em todo caso, a título de estímulo, colocamo-lo na fila para publicação.

* * *

RAFAEL LISBOA DE ARAUJO — Belo Horizonte — 1) O team do Flamengo, campeão de 1939, foi este: Walter (Yustrich) — Domingos e Oswaldo (Newton) — Artigas (Jocelino), Volante e Medio — Sá, Valido, Leonidas (Caxambú), Gonzalez, Orsi (Jarbas). 2) As medidas oficiais de um campo de football são: Comprimento: máximo 120 metros; mínimo 90 metros; largura: máxima, 90 metros; mínima, 45 metros. 3) Em 47 o Flamengo contratou para o campeonato Jair e Tarzan, e para depois do campeonato Luizinho e Gringo. 4) O Flamengo nunca jogou na Europa.

* * *

GERALDO DUARTE — Teresópolis — E. do Rio — O desenho de Juvenal ficará na fila para publicação, mas o de Sarno foi rejeitado.

* * *

JOSÉ OLIVEIRA — Montes Claros — Minas — 1) W.O. quer dizer walk-over. Walk-over quer dizer ausencia. Assim, quando um team vence por W.O., quer dizer que venceu por ausencia do adversario. Entendidos? 2) O Flamengo em 1944 foi campeão com 28 pontos ganhos e oito perdidos. Teve dois empates, com o São Cristovão, por 2x2 e com o Fluminense, 0x0. E três derrotas, ante o América, por 2x1, o Vasco por 2x1 e o Botafogo por 5x2. 3) Celia Brasil é do Fluminense. O endereço deste é rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras.

* * *

J. CORRÊA — Rio — Rejeitado o seu desenho de Chico que, aliás, está mais parecido com Lelé do que com o ponteiro esquerdo.

* * *

ACYR DE MAGALHAES GOMES — Rio de Janeiro — 1) O team brasileiro que disputou o match de desempate com a Tchecoslovaquia formou assim: Walter — Jahú e Nariz — Brito, Brandão e Argemiro — Roberto, Luizinho, Leonidas, Tim e Patesko. Os goals brasileiros foram marcados no segundo tempo por Leonidas e Roberto, nessa ordem. Na primeira fase os tcecos venciam por 1x0. 2) No amistoso entre o Vasco e o San Lorenzo, em dezembro de 1939, em São Januario, os argentinos venceram por 1x0. Langara fez o tento único e os teams formaram assim: VASCO — Nascimento — Jahú e Florindo — Figliola, Zarzur e Argemiro — Lindo, Alfredo I, Villadoniga, Gandula e Orlando. SAN LORENZO — Gualco — Terzolo e Gonzalez — Zubieta, Faris e Colombo — Fattone, Waldemar de Britto, Langara, Ballesteros e Nunez.

* * *

AGLAIDE CARVALHO — Uberaba — Minas — Estão bons os seus desenhos de Jorginho, do América, e Lucas, do Atlético Mineiro. Ficarão na fila, para publicação.

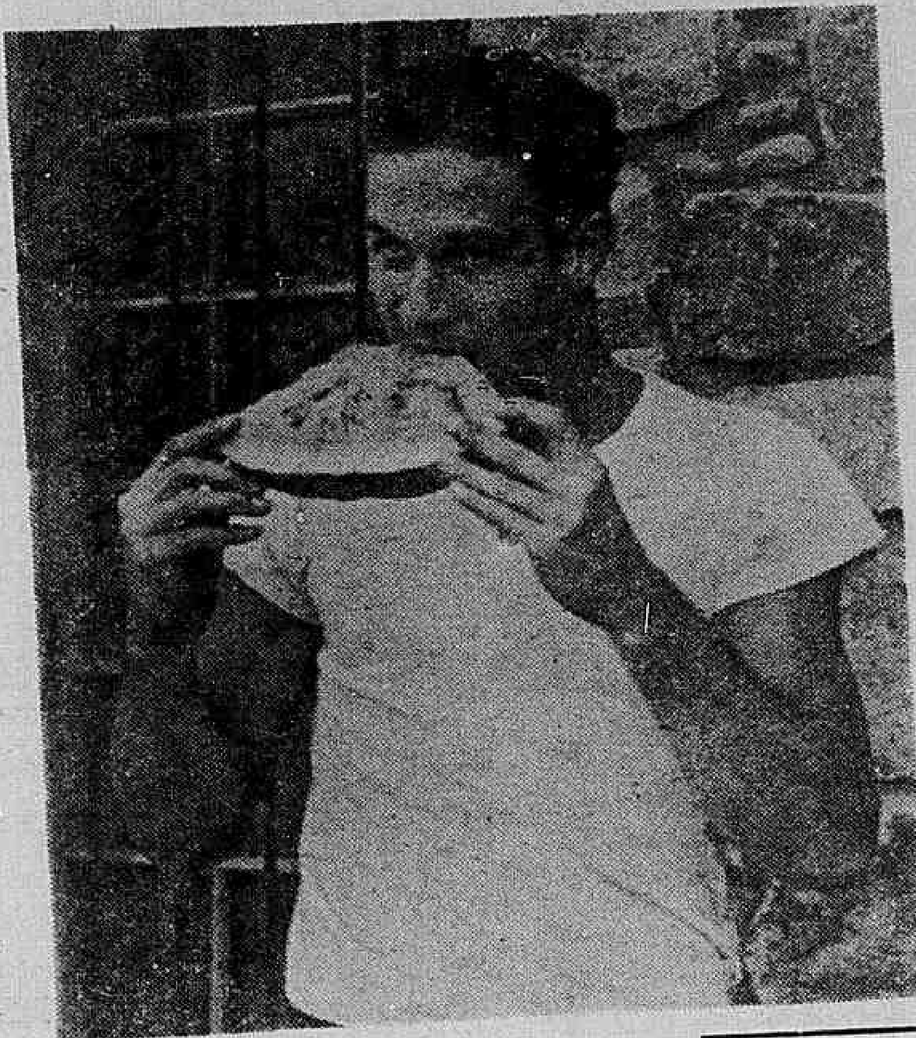
* * *

LÉO DE CARVALHO — Cuiabá — Mato Grosso — 1) Os campeões do Rio de Janeiro até o ano passado foram estes: 1906, 1908, 1909, 1911, 1917, 1918, 1919, 1924, 1936, 1937, 1938, 1940, 1941 e 1946 — Fluminense; 1910, 1930, 1932, 1933, 1934 e 1935 — Botafogo; 1912 — Paissandú; 1913, 1916, 1922, 1928, 1931 e 1935 — América; 1914, 1915, 1920, 1921, 1925, 1927, 1939, 1942, 1943 e 1944 — Flamengo; 1923, 1924, 1929, 1934, 1936, 1945 e 1947 — Vasco; 1926 — São Cristovão e 1933 — Bangú. Em 1907 o título não foi decidido. 2) O profissionalismo foi oficialmente implantado no Rio em 1933. 3) Profissionalismo verdadeiro no Brasil só há no Rio, em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Baía e Pernambuco. Nos demais Estados há um regime misto ou ainda um de amadorismo. 4) Ficará na fila o seu desenho de Danilo.

MAIS GRAÇA NO CAMPEONATO DE 48

COISAS QUE PREOCUPAM OS TÉCNICOS: CRACKS MIUDOS, OS "MORCEGOS DO FOOTBALL", OS BOEMIOS SEM CURA — REMODELAÇÃO EM TODOS OS TEAMS CONCORRENTES — O GRANDE FAVORITO

O que muita gente reclamou, em 47, foi a falta de graça do campeonato. O seu epílogo não constituia, como obrigatoriamente devia constituir, um enigma. A disparada do Vasco não encontraria barreiras. A não ser, é verdade, a surpresa de um empate com o Olaria, o quadro revelação de 47. De resto, o que se viu foi um Flamengo caindo aos pedaços, apoiando-se todo nas pegadas de "Borracha" e nos "tiros" de Jair. O Fluminense irreconhecivel, apesar de contar ainda com Ademir, fez um primeiro turno péssimo, melhorando um pouco na segunda fase do campeonato. O Botafogo mereceu mais uma vez o título de vice-campeão; o S. Cristovão só justificou a sua presença no campeonato nos últimos jogos; o Olaria, sim salvou a temporada, empatando com Vasco e Fluminense e vencendo o Flamengo e Botafogo. Tambem o Madureira apresentou um quadro de elementos novos, fazendo uma campanha relativamente boa. Por último, o América, terceiro colocado apesar de todas as falhas do team, merece um voto de louvor pela ótima orientação técnica, a cargo de Dela Torre.



O Fluminense, irreconhecivel, apesar de contar com Ademir

AGORA A "LIMPEZA"

Um team — convenceram-se os técnicos — não pode abrigar "artigos" de antiguidade. Um título não vence campeonato. Por isso mesmo, já começou a "limpeza" nos teams que desfilarão na próxima temporada. A inclinação maior é para os valores novos. Recem-revelados ao football brasileiro. Jogadores crus, mas com "pinta". Pelo menos, o plano de Ondino, Juca e Dela Torre é esse: só conservar veteranos em plena forma, a fim de dar confiança aos novatos. Já se fala, por exemplo, na dispensa de miudos, de franzinos. Já se fala na dispensa dos incorrigiveis, os "morcegos do football". Os que no team são, acima de tudo, chupa-sangue. Boemios sem cura...

REVOLUÇÃO NO FLUMINENSE

Sabemos que haverá uma verdadeira revolução no team do Fluminense. Inclusive, admite-se o lançamento de um team de 18 anos. Ou, pelo menos, integrado por uma maioria de jogadores de 18 anos. Jogadores sem "máscara". Jogadores correndo atrás da bola durante os 90 ms., ambicionando o "estrelato". Jogadores que carregam nas costas títulos e que se apoiam nesses títulos, não servem. O team do Fluminense vai virar team despretensioso, e aí é que está o perigo...

REPAROS NA "MÁQUINA" RUBRO-NEGRA

O mal do team do Flamengo era caso de farmacia, de hospital, algo para doutor diagnosticar. O corpo quase todo doente. Como uma máquina enferrujada. Team que se encheu de títulos, anos e anos. Team que sustentou varias vezes scratches cariocas e brasileiros, esse team deu o "prego". Mas a "máquina" rubro-negra não se enferrujou sem socorro. Os reparos, "peças" novas e de primeira qualidade, fará a "máquina" rubro-negra funcionar como nos melhores tempos. O primeiro teste foi realizado com absoluto sucesso. Ou seja: a temporada no Chile, quando o Flamengo só não levantou o "Torneio Quadrangular" porque teve, como carrasco, um apito mais poderoso do que um scratch inglês. E com o "team da força de vontade" voltando como nos melhores tempos, ter-se-á assegurada a graça do próximo campeonato.

O BANGU' COM UM SCRATCH...

Até agora Dela Torre não reformou o team. Mas o "coach" argentino não esconde que é um apologista de jogadores novos. Tambem silenciosamente, o novo técnico botafoguense, Zezé Moreira, vem trabalhando. Entretanto, dos que, habitualmente, só dão em campo "ato de presença", nenhum parece mais empenhado em brilhar neste campeonato do que o Bangú, que apresentará um novo técnico, por sinal da familia Moreira, do Botafogo, e um novo team. O team, diga-se de passagem, é um autêntico scratch mineiro. Cracks novíssimos. Do Atlético, do América, do Metalusina e do Siderúrgica. Dir-se-ia que o Bangú quer reeditar o grande feito de 33.

COM MAIS CANCHA...

A verdade, porém, é que, entre os "pequenos", não apenas o Bangú pode ser incluido no bloco dos que não olharão cartazes. Tambem o Olaria e o Madureira, remodelados, e agora com mais cancha, merecem o respeito dos "grandes". O Olaria não perdeu nenhum elemento que disputou o campeonato de 47. O Madureira, que já perdeu Durval, e deverá perder Herminio e Esquerdinha, já tem substitutos para eles e para outros... Não fosse o Madureira uma verdadeira fábrica de cracks.

O GRANDE FAVORITO

Felizmente, este ano, ao contrario do ano passado, não se sabe o fim da historia, isto é, do campeonato. Desta feita, o seu desfecho constitue realmente um enigma. Os concorrentes estão bem armados. Contudo, não se pode negar que o Vasco surge como o grande favorito. Mais ainda agora, que reconquistou Ademir. Como diria Flavio, com a reinclusão de Ademir, o ataque vascaino ganhou o que lhe faltava: um "cérebro". Antes, era só "coração". Ademais, o "plantel" de S. Januario tem reservas inesgotaveis para o quadro principal. Crack novíssimos e de real valor. Haja vista o exemplo do zagueiro Wilson, saindo do quadro de juvenis para cobrir um claro de suma importancia, ora substituindo Augusto, ora substituindo Rafanelli. Para todos os setores, esta é a verdade, há um reserva à altura. O único perigo seria o excesso de confiança, o team vivendo o título recem-conquistado como a maior garantia. A garantia, porém, é a presença de Flavio na orientação desse team que surge como o grande favorito do campeonato de 48.

PARA OS TORCEDORES DOS CLUBES CARIOCAS

FOTOS

Postais	Cr$ 5,00
Grande	Cr$ 20,00
Extra (50x40)	Cr$ 80,00
Escudos para lapela e flâmulas de feltro	Cr$ 10,00
Escudos em ouro	Cr$ 150,00
Pequeno	Cr$ 110,00
Anéis, estojos para caixa de fósforos e escudos para senhoras	Cr$ 20,00

Remeta seu pedido, com a importancia anexa ou vale postal para

J. CARVALHO
RUA DO CATETE, 321
RIO

Grandes descontos para revendedores

BRILHANTE VITORIA DE "VENDAVAL" EM BUENOS AIRES

O IATE BRASILEIRO LEVANTOU A COPA ATLÂNTICA

A grande competição internacional a vela, do calendario do Yacht Clube Argentino, — a regata "Buenos Aires-Mar del Plata" — em torno da "Copa Atlântica", foi espetacularmente vencida pelo iate "Vendaval", capitânea da flotilha do C. R. Guanabara e cujo timoneiro é o seu proprietario, José Cândido Pimentel Duarte. Compreendendo um percurso de 260 milhas, a grande prova é costeira, oferecendo risco de encalhe aos veleiros de maior calado. O baixio "Punta Piedras", que avança mar a dentro cerca de 15 milhas, constituia para o barco brasileiro o maior obstáculo, obrigando-o a afastar-se, e, tornando remotas as possibilidades de vitoria. Cresce, portanto, de valor, o feito da tripulação do iate guanabarino, que assinalou retumbante vitoria sobre nove iates veteranos das aguas platinas e adversarios de grande experiencia e valor, um deles, uruguaio e os demais argentinos.

A saída verificou-se às 19.30 de sexta-feira, dia 6, e a prova deveria prolongar-se por dois dias. Um vento de próa, de força variavel, de 10 a 60 quilômetros horarios, obrigava os iates a bordejarem. Nas primeiras horas, a luta esteve muito equilibrada, exigindo dos participantes a máxima aplicação. Três barcos argentinos desistiram. O "Vendaval", depois de varias horas de luta, começou a firmar-se numa posição vantajosa. Após 40 horas de percurso, o iate brasileiro cruzou a linha de chegada, logrando registrar uma vantagem de 8 horas sobre o segundo colocado, deduzido o "handicap" concedido. Os argentinos proporcionaram aos brasileiros uma recepção brilhante, que muito os sensibilizou. A tripulação do iate "Vendaval" que levantou a "Copa Atlântica", pela primeira vez, conquistada por barco com pavilhão auri-verde, foi a seguinte: Comandante, José Cândido Pimentel Duarte, presidente do C. R. Guanabara e veterano praticante dos esportes, único membro civil da "Ordem dos Veleiros", da Escola Naval, e cuja "bagagem" de troféus está agora mais uma vez brilhantemente enriquecida...

Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, presidente da F. de Velas e Motor de São Paulo; Vitor Demaison, Flavio Porto Barroso, Pedro Avelino, George Avelino, Alcides Gonçalves Lopes, Leonardo Alvaro Alberto e Francisco Alvarez, este, capitão do Yacht Clube Uruguaio.

NÃO USE CABÊLOS CRESPOS!..

Use "Pasta Alizabem"

Aliza a frio qualquer cabelo, sem alterar a côr. Na conservação use depois óleo "Ondulante". Produtos inegualáveis de *"A EMBELEZADORA"*

Vendem-se nas formácias, drogarias e perfumarias.

EXISTE O CRACK PERFEITO?

Grande, de prnas

Este é Ely, e Ely é disolinar perfeito — "Quem viveara a não tem tempo para tapera lismos" — Tanto faz no eio co alas — Um paraleloerigos

(Reportagem de GERALDO UALDO D

1 Não iremos procurar encontrar em Ely pontos melhança co do football brasileiro, está na volupia do par no. Fausto f gador de football e Ely é completamente ou rodutos de diversas, cada qual aparece segundo as exigencias na tática. liberdade absoluta. Foi o homem do centro da cancha excelencia ditava ordens, cantava o jogo e "jogava o jogo". Im onou, sobr de aliar à arte de dominar a pelota, a impressionante dade com sario. Mandando a pelota para a direita, para a esq numa é do toma-lá-dá-cá, Fausto demonstrou que se podia fa de nov nha de conduta dos "pivots" brasileiros. A sugestão de Welfar ra as pontas, Fausto!" Fausto nem perguntou o que. A eira bola na frente em direção a Pascoal. E Pascoal, um raio de ocidade, b locidade, jogou do pé direito para o esquerdo . . . e "Autêntic ram os entendidos. Não era nada disso . . .

Hoje a coisa é diferente. Ely principiou como ce alf. Era ri de "meio de campo". Igual que Jayme, quando Jay giu do At Não obstante, em pouco tempo era acostumado à "media, e r aquilo que o técnico exigia.

A ATRAÇÃO DO GOAL TAMBEM VIVEU N BEÇA DE

Ely não foi a vida toda half ou center-half. Quo ança se minho das crianças de todos os lugares. Primeiramente ser di atração do goal. O tempo, a madureza e mais a ne de de " acomodando seus instintos às provocações do que se minavam à essa conclusão an uma ba ser zagueiro e outra s.

No Canto do Rio que lhe s dade. O Canto do Rio Danilo, ficara impossibilitado nfrentar de coube ao "pivot" ele con tes mais diabólicos de de. O C jogo, perdeu-o de do , mas nifica.

O pé esquerdo, a bola, a meia e a "picareta". Só faltam os protetores, que são as tornozeleiras. Em último caso, as ataduras, que fazem o mesmo efeito. De qualquer maneira, Ely não entra em campo sem se proteger ao máximo

A DIAGONAL ACENTUOU MAIS A COLABORAÇÃO DOS MEDIOS COM OS BACKS

2 Antigamente nem tanto. Antigamente os medios jogavam mais entre si, deixando lá atrás que os zagueiros se defendessem dentro daquela velha e caduca linha de colocação, um num "bico" da area, outro no "bico" oposto, senão na frente. A única inovação era esta. Quando um back não jogava na frente, ambos guardavam a mesma linha de colocação, respeitando apenas as extremidades.

Veio, depois, a diagonal. Daí para cá desapareceu aquela historia do jogo curto, do tome-lá-dá-cá, de um half para o "pivot" e deste para o outro half. Bonito! Sim, muito bonito, mas muito pouco rendoso, tambem . . . Foi a diagonal quem quebrou a ação rigorosamente conjunta dos medios. Hoje, um deles se mantem em máis estreita colaboração com os zagueiros e o outro — o avançado — mais com o ataque e com o "pivot".

GRANDE, DE PERNAS COMPRIDAS E SO' FRACO NA CABEÇA

Ely foi um achado para Flavio. Um grande achado. Grande, de pernas compridas — essas pernas que se abrem em compasso aqui e vão tirar a pelota dos pés do contrario, lá na frente — pôssue bom fôlego, combate e ataca de acordo com as exigencias da tática dentro da qual o fazem atuar. Mas tem um defeito. Um pequenino não — nada que as vezes se agrava : a cabeça. Reparem bem que ele não é tão completo por cima como por baixo. Uma deficiencia facil de correção, que traz desde o aparecimento, mas que continua influindo grandemente em suas "performances".

TANTO FAZ NO MEIO COMO NAS ALAS

Alem disso, é homem para qualquer dos postos da intermediaria. Tanto faz jogar no meio como nas alas. Naturalmente que, como o sistema de marcação e avanço exige hoje em dia do jogador características mais especializadas, Ely vem aparecendo mais na "asa".

Com os seus 25 anos incompletos, ele vale como uma segurança não apenas pelo físico atlético excepcional, mas, sobretudo, pela facilidade de adaptação aqui, ali, acolá no setor em que atua. Foi uma das aquisições mais discutidas do Rio de Janeiro. Pagou o Vasco, só pelo passe dele, trezentos mil cruzeiros. E que são trezentos mil cruzeiros em comparação a tudo o que tem produzido em São Januario de então até esta data?



A vida sã e os hábitos modestos de Ely, são outras armas para o seu crescente sucesso no football profissional. Ei-lo em repouso

Em descanso, sobre a

...rnas compridas, mas fraco nas bolas altas

...solinarmente
...veara a familia
...tperamenta-
...no eio como nas
...elo erigoso

(...LDO ...UALDO DA SILVA)

...ontos ...melhança com Fausto. O mal, aliás, ...o par...no. Fausto foi uma coisa como jo... ...e out...odutos de c·colas completamente ...ncias ...ma tática. Fausto é do tempo da ...cancha ...excelencia. Do meio do campo ...o". In...nou, sobretudo, pela facilidade ...onante ...dade com que dominava o adver ...a esq... numa época de passes curtos, ...dia fa... de novo dentro da rigorosa li... ...stão n...de Welfare: "Pelotas largas pa... ...que. A...eira bola que pegou cruzou-a lá ...raio de ...cidade, bateu o zagueiro na ve... ... e g... "Autêntico goal inglês!" — grita...

...mo ce...alf. Era rigorosamente um homem ...o Joy...giu do Atlético para o Flamengo. ...do à "...media, e na "asa" media produziu

...IVEU N...BEÇA DE ELY

...f. Quo...ança se orientou pelo mesmo ca... ...ramente ...ser dianteiro. Sentiu e viveu a ...is a nec...de de "dizer ao que veio", foram ... que s...minavam técnicos. Mas até chegar ...são an... uma banda para outra, tentando ...e outra ...
...to do Ri...ue lhe surgiu a primeira oportuni... ...nto do Ri... Danilo, por empréstimo, e Danilo ...sibilitado ...frentar o Flamengo. Naquela tar... ..."pivot" ...ote controlar um dos trios-atacan... ...bólicos d...de. O Canto do Rio não ganhou o ...-o de do...m, mas Ely realizou atuação mag...





Apesar de grande, é no alto que falha. Principalmente quando tem que subir para cortar o passe do adversário. Mas Flavio está empenhado em corrigir esse defeito e deverá lograr o objetivo. Quando o match termina, Ely pode colocar o "esquerdo" sobre a pelota. Vencedor ou vencido, sempre se ufana de haver cumprido bem o seu dever e as instruções de seu técnico

...scanso, sobre ...ota, que nem sempre sai como o jogador espera. Este é o pé direito do crack, que nasceu querendo ser "pivot" e acabou na "asa" media

DISCIPLINARMENTE, PERFEITO

3 Não se pode exigir melhor comportamento nem mais alta noção do dever. Ely do Amparo é o que se pode chamar de jogador modelo, pela conduta que cumpre dentro do clube a que se acha vinculado e tambem pela conduta exemplar dentro do gramado. Meio "pesado", o que a torcida chama enraivecida de meio "cavalo", ele não é nada do que se supõe o que se grita alem do gramado. Ely é jogador viril, de ir na bola, de pegar firme, coisas perfeitamente normais no football. Uma coisa é jogar duro e outra romper pernas. Ely jamais inutilizou um adversario. E jamais foi pilhado em falta desabonadora.

QUEM VIVE PARA A FAMILIA NÃO TEM TEMPO PARA TEMPERAMENTALISMOS

E' um mulato de alma simples, de gestos moderados e de poucas palavras. Bom companheiro dos demais companheiros, atento cumpridor dos deveres profissionais e incondicionalmente servo de suas obrigações particulares.

Para ele as glorias do campo só duram enquanto vai do gramado ao vestiario. Porque, do clube, o seu caminho nunca varia. Não se recorda de haver passado noite longe do lar, a bem dizer fora dele. E quando alguem estranha que não haja reagido porque levou um "toco" ou um pontapé pelas costas, retruca humana e sinceramente:

— Gente de cor e que como eu vive exclusivamente para a familia não tem tempo nem cara para bancar o temperamental...

OS JOGOS OLIMPICOS DE INVERNO

Noruega, o vencedor provavel









Os "V Jogos Olimpicos de Inverno", recentemente inaugurados com a participação de representantes de varios paises, são aqui fixados em sensacionais flagrantes, que mostram:

1 — A Noruega tem tido um brilhante desempenho na Olimpíada. No cliché acima, vemos Reidar Liakles, vencendo os 5.000 metros de velocidade. Patinando contra um vento cortante cruzado e uma forte nevasca, Liakles, cobriu o percurso da prova no tempo de 8 minutos, 2" 4/10. Os patinadores norte-americanos não se classificaram na prova. 2 — Com uma bebida quente na mão, a esquiadora italiana Renata Carrereto, dá mostras de sofrimento, enquanto é socorrida por uma senhora não identificada. Renata quebrou a perna na corrida montanha-abaixo, para mulheres. A prova foi vencida pela esquiadora suiça Eddy Schlunegger. 3 — Eva Pavlik, uma graciosa patinadora de 20 anos, esperança da Austria nas Olimpiadas de St. Moritz, demonstra aqui a sua forma excepcional, que exibiria na inauguração do certame olimpico, a 20 de janeiro p. p. Estudante de medicina na Universidade de Viena, Eva secundou a canadense Barbara Ann Scott no recente campeonato europeu, disputado em Praga. Começou a patinar na idade de três anos. 4 — Mrs. Gretchen Frasen, de Vancouver (Washington) conquistou a primeira vitoria dos Estados Unidos nas Olimpiadas de Inverno de 1948, ao vencer uma prova de ski para mulheres. Na verdade, trata-se da primeira vitoria de ski jamais obtida por um americano na historia da olimpiada de inverno. No expressivo flagrante acima, ela aparece beijando Reinalter, da Suiça, vencedor do título na competição de ski para homens. 5 — Parece incrivel, mas ate na Olimpíada de Inverno houve uma tentativa de sabotagem contra o team americano. Vemos na fotografia, Bud Washbond da equipe norte-americana mostrando a prova da sabotagem contra um dos tobogans utilizados pelos americanos. Felizmente a coisa foi descoberta a tempo de ser reparado o mal.



CASIMIRAS -- GRANDE LIQUIDAÇÃO

Depósitos das fabricas em São Paulo

Atenção leitores de todo o Brasil ! ! !

Casimira Bataclan ótimo artigo	corte com 2,80 mt.	150,00
Tropical liso artigo fino 10 cores	corte com 2,80 mt.	180,00
Sarjão azul-marinho superior	corte com 2,80 mt.	180,00
Mescla lisa ou listada ótima	corte com 2,80 mt.	180,00
Sarja azul-marinho pura lã	corte com 2,80 mt.	250,00
Casimira lã e seda finissima	corte com 2,80 mt.	320,00
Tricotine superior fabricado com 3 fios	corte com 2,80 mt.	300,00
Mescla pura lã 5 belissimas cores	corte com 2,80 mt.	280,00
Tussor de seda finissimo 10 cores	corte com 7,00 mt.	200,00
Linho "Extra" em cores magnificas	metro	48,00
Albene legitimo assemelhando-se borracha 7 cores	metro	65,00
Linho puro irlandês	metro	78,00

Retalhos de casimira — Grande quantidade — Corte para calça e paletó

Casimira listada ou Bataclan	65,00	85,00
Tropical — Sarja ou Sarjão azul-marinho	80,00	100,00

Remetemos para todo o interior do Brasil pelo Reembolso Postal. Aos revendedores, bons descontos. — CARMO JORGE MEHERO. — Damos uma fina gravata de presente trazendo este anuncio ao fazer sua compra. — RUA PAGÉ, 33 — 2º andar — Sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) — SÃO PAULO

DESPORTO, FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO... — **Essa historia de que o desporto ainda constitue a melhor forma de se pregar e obter a união de homens e comunidades, vai pouco a pouco caindo de moda,** pois cada vez que um grupo de atletas entra em contacto para medir forças, surgem logo discrepancias mais ou menos graves e ameaçadoras à paz dos certames. Agora mesmo, vem-nos de Santiago a noticia de que o Vasco irá impugnar os juizes que o Nacional e o River levaram ao "Torneio dos Campeões", sob a justificativa mais ou menos pretensiosa de que, sem as presenças do Forte e Valentini, o quadro atuará mais à vontade

OUTRAS MÁSCARAS...

Muito mais longo e muito mais trepidante que o proprio festejo de Momo, são os carnavais esportivos, dos quais os clubes de football ocupam lugar de permanente destaque. Nem máscaras faltam aos triduos de uma temporada, que tudo apresenta, não só para se rivalizar, como para vencer aos dos "três dias".

Ora são os paredros que vestem mascaras de bons, de bons e santos cordeiros, mas que logo põem as do urso mau; ora são os cracks de uma tarde só de noção do dever; ora os fazedores de idolos, esses pobres rapazes que passam o ano a se pegarem por uma ansia incontida de darem elogios a quem absolutamente não os merecem.

Cada ano que passa, menos os dirigentes se entendem e menos os cronistas compreendem que a consciencia profissional deve estar acima de todas as cores e de todos os paredros. Nem faz muito vimos um estreante obter as graças de um clube por força de ofensas a um seu colega veterano e dos mais respeitaveis. Depois disso há ainda quem acredite em entidade de classe, em dons, "dãos" e principios de solidariedade de classe !

(De BOBINA)

SÓ NO BRASIL... — **De quando em quando o football brasileiro nos oferece novidades como esta, que o telegrafo acaba de nos mandar, comentando um fato ocorrido no Pará: "Belem, 11 (Asapress) — A comissão Técnica de Football da F. D D. considerou o score da vitoria do Baía sobre o Remo, de 1x0 e não 2x0, conforme assinalou na sumula o juiz Dante Corrêia. E isto porque a bola cruzou a linha da meta para o tento, que seria o segundo do Baía, desviada por um zagueiro do Remo, exatamente quando trilava o apito do arbitro baiano, dando o match por encerrado".**

—

No fim, o jornalista Edyr Proença escreveu: "O clube do Remo estava cheio de problemas. Mas o Remo é o Remo, como a mulata é a tal..."

PODERÁ PARECER MARCAÇÃO... — **Comentava, há dias, veterano e respeitavel jornalista carioca: "O Vasco da Gama perdeu de dois a um para o Palmeiras, depois de uma peleja em que o campeão paulista se conduziu indiscutivelmente melhor. O ataque do clube carioca foi negativo, esteve aquem de suas possibilidades. O único tento que fez, somente foi conseguido após a saida de Ademir... Mas... será?"**

SHOOTS

PESO DOS ANOS... — Há dez anos atrás, nem o Corintians reuniria Conselhos para deliberar sobre a reforma do contrato de um crack do quilate de Domingos da Guia, nem os clubes filiados à C.B D ficariam de braços cruzados, na expectativa de que o fato se consumasse tão melancolicamente como se consumou, com 68 votos contra 13 dos que almejavam a reforma do dito compromisso. Essa é a prova mais eloquente de que os tempos não respeitam nem as glorias dos grandes ídolos.

CESTEIRO QUE FAZ UM CESTO... — **Garante o "Fantasma": Gringo fugiu ! Replica o Flamengo : Gringo não fugiu! E em meio à terrivel confusão, aparece a palavra de Pimenta, que não deixa de constituir um pesadelo a mais para os rubro-negros, que começam a ver coisa mais negra do que rubra : Ele não voltará. Conheço o Barradas, e o Barradas é duro na queda !**

E PARA FINALIZAR, aqui vai um breve lembrete aos vascainos : menos saudade, mais força nas pernas, menos queixas e mais goals !

RECORDE — Segundo relatorio da Comissão de Penalidades da Associação do Football Argentino, sabe-se que a entidade portenha, durante o período de 1947, determinou a suspensão de 5.832 jogadores profissionais. Alem disso interditou durante cinco vezes a praça de esportes do Lanus, expulsou um juiz, suspendeu cinco, e advertiu um.

PROVERBIOS AMERICANOS : Às vezes um "abacaxi" não fica bem em "horta"... Depende..." (José Brigido)

NOMES E HOMENS — **O de Ary Barroso — Ary Evangelista Barroso; o de Cordeiro — Antonio Gentil Cardoso; o de Zezé Moreira — Alfredo Moreira Junior; o de "Bengala" — Italo Fretezzi e o filho de "Bengala" — Italo Fratezzi Bengala Juniors**

FRASES CÉLEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"E' espantosa a audacia dos aventureiros que se metem na imprensa para fazer "defe -" " (José Brigido)

———

"Valho-me da pena molhada, para deixar escrito minha crescente surpresa, diante da falta de objetividade dos nossos clubes de football, na solução dos problemas que lhes são de interesse proprio". (João Lyra Filho)

———

"Os dirigentes votam-se a verdadeiro apostolado numa missão em que os afligem, com a deficiencia de recursos, outras muitas dificuldades, somente vencidas à custa dos maiores sacrificios". (A. Curvello)

———

"Todo jogador de football compreende que a sua profissão não pode ter estabilidade". (Mario Filho)

———

"Olha o Chile, Vasco!" (Vargas Neto)

———

"Por fora bela viola ; por dentro, pão bolorento". (Florita Costa)

———

"Na hora da distribuição dos "bichos", se os "bichos" não vêm em condições os amadores viram "bichos". (Zé de São Januario)

———

"Não confunda C.R.V.G. com outras empresas de turismo : a C.R V.G. é a única que fornece créditos aos seus clientes". (Cascadura)

———

"Ora, ora, ora!" (P. Medeiros)

———

"Pimba ! Pimba ! Pimba !" (Azeitona)

NOTICIA DE TODOS OS ANOS... **"A um minuto de haver aberto os olhos, fizeram-no socio do..."**

O outro matutou : "Quando leio uma noticia assim, sempre digo para os meus botões : Pobre garoto! Basta nascer para que o envolvam com todos os defeitos do pai..."

RADIO E FOOTBALL — Muita gente boa do radio gosta do América. Exemplos: Chico Alves, que é tambem criador de cavalos; Carlos Galhardo e Lamartine Babo; Sylvio Caldas é Flamengo, e Flamengo é tambem Cyro Monteiro; botafoguenses são Renato Murce e Radamés Gnatalli. No fundo todos têm seus clubes e brigam por causa deles.

VICIO VELHO... — **Reparem no seguinte: em todo almoço que clubes ou paredros oferecem a jornalistas, os que se sentam nas cabeceiras das mesas são os que homenageiam. De longe até parece que a historia é diferente Que são os jornalistas os que enfrentam a crise para oferecer comida a quem dela nunca sente falta...**

ILUSÃO — O Botafogo acreditou que arranjaria tudo, estabelecendo todas as terças-feiras palestras com os jogadores. O objetivo era saber por que não teriam vencido, ou se vencedores, por que não o haviam feito de forma mais positiva, quais as causas das deficiencias técnicas, etc. Quando chegou a vez de Avila, este respondeu :

— Eu faço o que posso. Quando não faço mais é porque não posso. Alem disso, não sou o team nem sou doutor no team...

ISSO E' ORGANIZAÇÃO — **Tambem da Argentina nos vem a noticia de que a AFA decidiu que só poderão pertencer à 2.ª Divisão os clubes que tenham campo proprio, mil associados pelo menos e pelo menos cinco teams disputando os diversos torneios da Associação.**

Se aqui no Rio chegasse a ser decretada lei semelhante, poucos dos chamados "grandes" resistiriam à exigencia.

PARALELISMOS — Pode ser antigo, mas ainda é oportuno : Entre o basket americano e o nosso, existe a mesma distancia que vai entre o nosso football e o norte-americano.

Trate das vias respiratorias

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

Confidencialmente

A MAIOR EMOÇÃO DO CRACK MILIONARIO — **Depois que o caso se decidiu, os repórteres afluiram em grandes ondas à residencia de Ademir. Já nada havia que indagar, tudo fora escrito, menos, é evidente, as questões mais secretas do contrato, mas os incansaveis cronistas queriam mais. E foi numa dessas visitas à rua Cel. Cabrita, que um jovem "Foca" indagou do crack milionario :**

— Você poderia contar qual foi a sua maior emoção, desde que joga football ?

Ademir pensou, pensou, e respondeu :

— Sim, foi naquela noite em que caminhando sozinho em direção à minha casa, ouvi distintamente um grito : "Alto!" Parei estarrecido, nervos em frangalhos. Mais tarde, ao recuperar os sentidos, verifiquei que se tratava de um guarda noturno. Se fosse um ladrão, o ladrão me teria tomado quase quarenta contos em notas de 500 e mil cruzeiros!".

O BRASIL no CAMPEONATO DO MUNDO!

(CAPÍTULO III — PRIMEIRA PARTE — 1938)





NUNCA O BRASIL ESTEVE TÃO PERTO DO TÍTULO DE CAMPEÃO MUNDIAL - A CONCENTRAÇÃO DE CAXAMBU, BASE DE TODO SUCESSO

(De CARLOS ARÊAS)

A terceira participação do Brasil no campeonato do mundo — o de 1938 na França — foi sem dúvida a mais sensacional de todas. Porque em verdade nunca estivemos tão perto do título de campeões mundiais como nesse certame. Fatores vários, porem, conspiraram contra o êxito integral da nossa representação e daí o termos de nos contentar apenas com um terceiro lugar. Honroso, em verdade, atendendo-se ao brilho da nossa campanha, mas em todo caso apenas um terceiro lugar. Entre esses fatores incluiram-se o "temperamento" dos nossos jogadores, que levaram Machado e Zezé Procopio a agredirem adversarios no primeiro jogo com a Tchecoslovaquia e Domingos a cometer um penalty imperdoavel, atingindo um adversario sem bola, a pontapés, dentro da area penal, no jogo com a Italia; e o "descuido" dos nossos dirigentes que levaram na embaixada um center-forward reserva sem condição de jogo. Por incrivel que isso pareça, agora, o fato foi real : quando a seleção brasileira precisou de incluir Niginho no comando do ataque, porque Leonidas se contundira, verificou que não o poderia fazer porque Niginho estava atuando no Brasil irregularmente já que não fora transferido da Italia para o nosso país, pelos canais competentes. Assim sendo, Niginho para a FIFA era um jogador ainda vinculado à Federação Italiana e como tal não poderia atuar pela seleção brasileira. Em resultado: Leonidas teve que jogar com sacrificio no match desempate com a Tchecoslovaquia e não pôde entrar em campo para o match que se poderia considerar decisivo com a Italia. E na falta de um center-forward, a direção técnica tirou Romeu da meia-direita onde era absoluto e lançou-o no comando do ataque, onde confundiu-se inteiramente, a ponto de acabar na meia-esquerda passando o centro da ofensiva a Peracio, que tambem não aprovou. Outros fatores, possivelmente, poderão vir a ser apontados, mas esses, sem dúvida, foram os de maior repercussão e efeito para o desastre.



Em Caxambú os jogadores tiveram de tudo. Distração espiritual e assistencia médica e técnica constante. Dai o apuro de forma a que chegaram

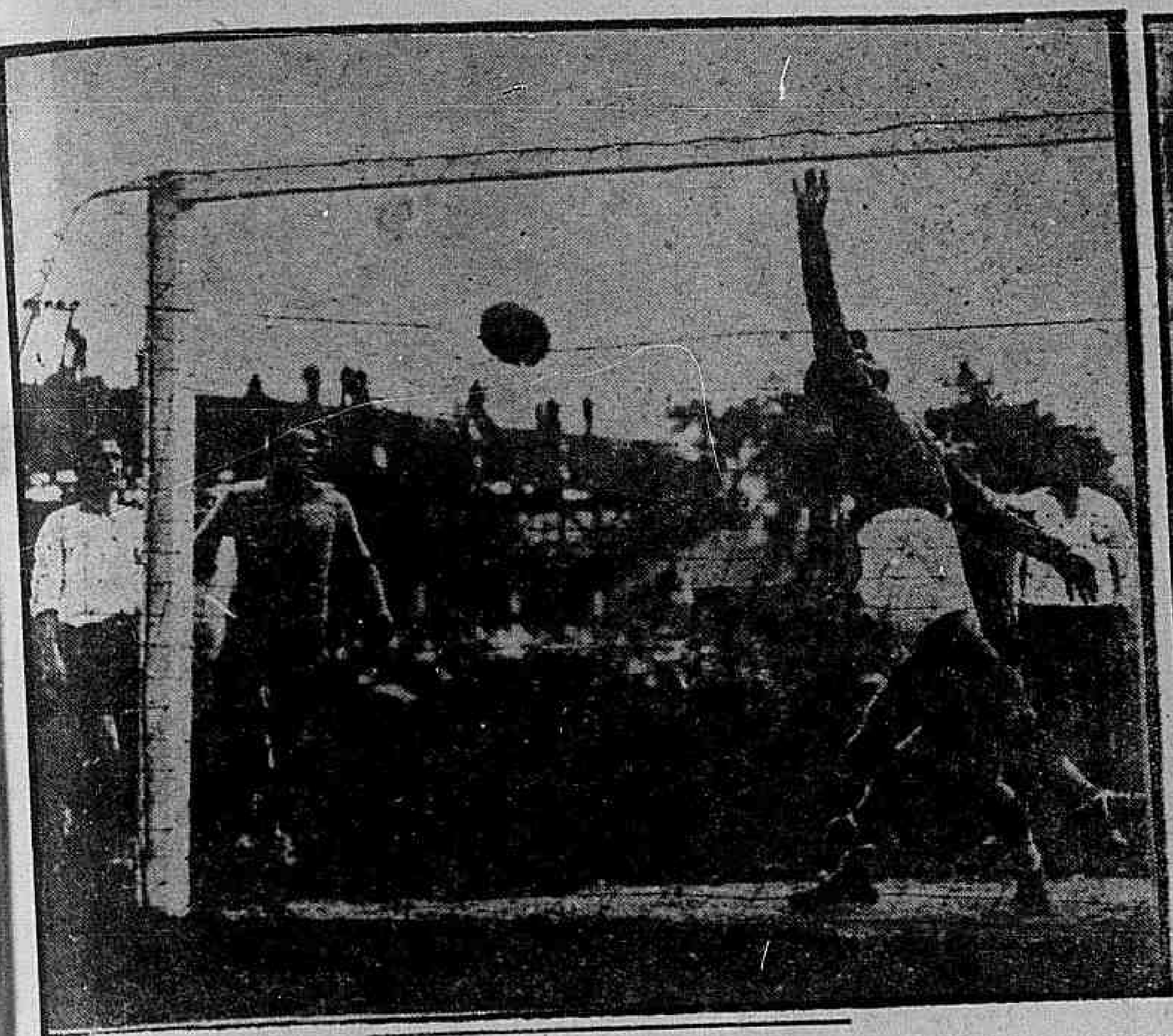


CAXAMBU, A FONTE DO MAIOR SUCESSO

No entanto as coisas haviam começado de forma altamente animadora. Nunca um scratch nacional foi preparado com tanta antecedencia e com tanto carinho como o foi esse de 1938. Pela primeira vez os dirigentes brasileiros se resolveram a levar a efeito a concentração dos scratchmen fora da capital da República, para que, afastados do bulicio e da atmosfera impregnada de vibrações prejudiciais da metrópole, os cracks pudessem repousar de fato e serem submetidos a um tratamento médico e dietético mais eficiente. E foi assim que surgiu Caxambú como o local ideal para a concentração. A Prefeitura daquela localidade tudo facilitou para que o scratch ali encontrasse o seu retiro benfazejo, dentro de todas as suas finalidades.

E não há dúvida que Caxambú foi bem uma fonte benéfica para o sucesso da seleção brasileira. Os cracks que ali estiveram concentrados, ganharam mais eficiencia física e técnica, alem de terem cimentado mais fortemente as suas relações passando a considerarem-se mais amigos reunidos para a luta por um ideal comum, do que rivais em luta por uma posição no team. O exemplo de Caxambú ficou bem guardado, de maneira que quando se pensa em preparar um selecionado com tempo suficiente (não esses feitos de uma hora

Quatro center-forwards foram cotejados : Leonidas, Niginho, Caxambú e Placido. No final a C. B. D. levou Leonidas e Niginho. Para só verificar na França que Niginho não tinha condição de jogo...





Duas fases da estréia contra a Polonia. À esquerda Peracio assediando o arqueiro Madjeski sob as vistas de Lopes e, à direita, Leonidas rompendo a defesa inimiga

A estréia com um triunfo à custa de suor e sangue sobre a Polonia

para outra) a idéia de uma concentração fora da capital é a pri- meira a surgir e a ser posta em prática. Porque técnicos e diri- gentes já chegaram à conclusão de que nada é melhor para de- sintoxicar os jogadores do que uma estação de repouso, fora dos centros movimentados das grandes capitais. Depois da concentra- ção em Caxambú, o scratch teve uma ligeira fase para os ajustes finais aqui no Rio e por fim seguiu viagem por via maritima, para a grande competição mundial na França. A delegação, por- tadora das maiores esperanças dos desportistas do Brasil em ge- ral, seguiu assim formada :

Chefe : Dr. José Maria de Melo Castelo Branco. Secretario : Dr. Celio Negreiros de Barros. Tesoureiro: Irineu Rodrigues Cha- ves. Técnico : Ademar Pimenta. Jornalistas: Afranio Vieira e Everardo Lopes. Locutor (que irradiou para o Brasil todos os jo- gos do nosso scratch); Leonaldo Gagliano Netto. Jogadores: Al- gisto Lorenzato (Batatais) e Walter Goulart, keepers; Domingos da Guia, Arthur Machado, Euclides Barbosa (Jahú) e Alvaro Lo- pes Cançado (Nariz), zagueiros; José Procopio Mendes (Zezé Procopio), Martim Mercio da Silveira, Affonso Guimarães da Silva (Afonsinho), Herminio de Brito, José Augusto Brandão e Algemiro Pinheiro da Silva (Argemiro), halves; José Lopes, Ro- meu Peliciari, Leonidas da Silva, José Peracio, Hercules de Mi- randa, Roberto Cunha. Luiz Mesquita de Oliveira (Luizinho), Leonisio Fantoni (Niginho), Elba de Padua Lima (Tim), e Ro- dolfo Bartesko (Patesko), forwards. Acumularam as funções de médico na delegação o chefe Dr. Castelo Branco e o zagueiro Nariz. Quanto a massagista não foi considerado necessario en- tão, mas na Europa a delegação acabou contratando os serviços de Carlos Volante que dois anos depois veio a ser o center-half titular do Flamengo.

UMA VITORIA A SANGUE E SUOR SOBRE A POLONIA, NA ESTRÉIA

Em meio da grande expectativa que assaltava a "aficcion" brasileira a seleção nacional fez afinal a sua estréia no cam- peonato do mundo de 1938, enfrentando a da Polonia, em Stras- burgo, no dia 5 de junho. A estréia correspondeu a uma vitoria, mas que vitoria agoniada! Antecipando-se à frase famosa que Churchill iria pronunciar anos mais tarde, ela soube a sangue e suor. Sangue no sentido de luta, de fibra, de peito para enfrentar a adversidade. Suor, no sentido de suor mesmo... Nós tivemos um primeiro tempo a nosso favor, marcando a vantagem de três a um. No segundo periodo os poloneses empataram em 3 a 3. Nós fizemos 4 a 3 e eles empataram: 4 a 4. Terminou o tempo regu- lamentar igual em quatro goals e foi necessaria a prorrogação para decidir o match. Nessa prorrogação Leonidas marcou dois tentos fixando a nossa vantagem em 6 a 4, mas os poloneses conseguiram ainda no finalzinho da luta reduzir a diferença para seis a cinco. Um placard que embora traduzindo uma vito- ria, alarmou a nossa gente porque expressou tambem uma fra- queza inesperada da nossa defensiva. Atribuiu-se principalmente a Batatais o fracasso, tanto que o arqueiro tricolor foi afastado do team só voltando a jogar no match final, com a Suecia, para a decisão do terceiro lugar. Os detalhes gerais do match de es- tréia da equipe nacional foram estes: Teams: BRASIL: Batatais; Domingos e Machado; Zezé Procopio, Martim e Afonsinho; Lo- pes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. POLONIA: Madjeski; Szepaniak e Galeck; Gora, Nytz e Dytko; Piek, Piontek, Scherfke, Willimosvicky e Wodarz. Marcha do placard: A contagem foi inaugurada por Leonidas que venceu Madjeski com tiro bem co- locado. Os poloneses empataram graças a um foul-penalty de Domingos em Willimosvicky, que o proprio meia-esquerda polo- nês cobrou com êxito. A pressão dos brasileiros, porem, se fez sen- tir mais forte e Romeu desempatou a partida para Peracio, a se- guir, assinalar a vantagem de 3 a 1 para o Brasil. E com o pla- card de 3 a 1 encerrou-se o primeiro tempo. Na segunda fase os poloneses iniciaram uma reação envolvendo a defesa brasileira que se deixou vencer por dois tiros de Wodarz e de Willimosvicky, ficando assim empatada a peleja em 3 a 3. Voltaram porem os

(Continua na página seguinte)



O tento da Tchecoslovaquia no primeiro jogo. Hands-penalty de Domingos que o center-half Boucek cobrou com êxito

O BRASIL NO CAMPEONATO DO MUNDO!

E O EMPATE, A SEGUIR, COM A TECHECOSLOVAQUIA



Afonsinho na zaga brilhou, cobrindo bem a vaga de Machado que foi expulso de campo

nossos a se avantajar no marcador com um tento de Peracio : 4 a 3. Já se respirava
um ambiente de vitoria quando os poloneses empataram novamente por intermedio do
center-forward Szerfke. E o tempo regulamentar terminou com o empate de 4 a 4.
Mudaram os teams de lado no campo e foi iniciada a prorrogação para decidir o match.
Na primeira etapa de quinze minutos, Leonidas colocou os brasileiros em vantagem
com a marcação do quinto goal. E na segunda fase novamente o "Diamante Negro
visitou as redes de Madjesky, assinalando o sexto goal dos nossos. Sempre lutando, os
poloneses conseguiram ainda um goal, o quinto, por intermedio de Willimosvicky, mas
afinal o tempo escoou-se com a vitoria dos brasileiros por 6 a 5. Um escore de "bola
de meia", sem dúvida, mas que soube a sangue e suor. O juiz foi o sueco Elkind.

NOVO "DRAMA" NO SEGUNDO JOGO: 1x1 COM A TCHECOSLOVAQUIA

Uma semana depois da sua estréia, ou seja a 12 de junho, os brasileiros voltaram
a campo no campeonato de 1938, para enfrentarem desta feita o team da Tchecoslo-
vaquia. Um compromisso ainda mais perigoso que o anterior porque os tchecos eram
os vice-campeões do mundo, título conquistado no certame de 1934, e vinham de ven-
cer os holandeses por 3 a 0. O quadro brasileiro apresentou uma alteração, em relação
à sua estréia. Assim é que Walter surgiu no arco, em lugar de Batatais. E o então
keeper do São Cristovão justificou a sua inclusão com uma grande atuação. Nesse jogo
é que o "temperamento" dos nossos jogadores se fez sentir em prejuizo da nossa fi-
gura no certame. Assim é que Zezé Procopio foi expulso de campo por ter dado um
pontapé em Nejedly e mais tarde foi Machado quem lutou com o ponteiro Riha sendo
ambos expulsos por agressão mutua. Em consequencia dessas expulsões o ataque aca-
bou ficando sem os seus dois meias. Romeu recuou primeiro para half, cobrindo o cla-
ro deixado pela saida de Zezé Procopio, e depois, tendo Afonsinho recuado para back
a fim de cobrir a vaga de Machado, Peracio por sua vez recuou para half esquerdo. E
assim ficaram na linha apenas Lopes, Leonidas e Hercules. O empate assim conse-



Leonidas contundido, sendo socorrido por Volante. O "Diamante" piorou com o esforço no segundo jogo e não pôde atuar contra a Italia

guido foi uma verdadeira "áfrica". Com nove homens apenas, o team brasileiro desdobrou-
se e sustentou o empate até à prorrogação, garantindo o direito a um novo jogo regulamen-
tar para a decisão da classificação. Esse detalhe, porem, não redimiu as faltas de Procopio
e Machado. Porque se ambos não tivessem se excedido, o jogo talvez fosse decidido naquele
mesmo dia e em consequencia o Brasil não teria que jogar nova partida quarenta e oito
horas depois. O team foi quase todo outro, em verdade, ficando apenas
Walter e Leonidas. Mas foi justamente devido a esse novo jogo que Leoni-
das teve agravada a sua contusão e não pôde jogar contra a Italia.

Como se vê, tudo encadeado, chega-se a uma conclusão irretor-
quivel quanto à influencia do "temperamento" dos nossos jogadores no
fracasso final da seleção brasileira em 1938. Os detalhes gerais desse novo
"drama" que foi a segunda apresentação do Brasil no certame de 1938 fo-
ram estes : Teams: BRASIL: Walter; Domingos e Machado; Zezé Proco-
pio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.
TCHECOSLOVAQUIA: Planicka; Burger e Dancik; Kostaleck, Boucek e
Kopecky; Riha, Simounek, Ludl, Nejedly e Pulc. O juiz foi o húngaro
Hertzka. De inicio levantaram-se contra ele acusações tremendas. Depois
com o correr dos tempos e o esfriar das paixões ficou mais ou menos com-
provado que ele apenas agiu de acordo com as regras quando expulsou os
nossos jogadores. Marcha do placard: A abertura do placard pertenceu aos
brasileiros com um tento de Leonidas aos trinta minutos do primeiro tem-
po. Com essa vantagem de 1 a 0 terminamos a etapa inicial. Na segunda
fase Domingos cometeu hands-penalty (o segundo penal do grande za-
gueiro no certame) e o center-half Boucek cobrando a falta máxima assi-
nalou o tento do empate aos 19 minutos do segundo tempo. Terminando
o tempo regulamentar com o empate de 1 a 1 os dois teams jogaram uma
prorrogação legal de trinta minutos para decidir o match. Mas o tempo su-
plementar escoou-se com o 1 a 1 no placard. Como frisamos Zezé Procopio
foi expulso no primeiro tempo por ter dado um pontapé em Nejedly e Ma-
chado foi expulso no segundo por ter trocado pontapés com o ponteiro
Riha O team brasileiro jogou assim a prorrogação com nove elementos
contra dez.

(A seguir : Capítulo III — 1938 (Segunda parte).



A equipe nacional formada antes do inicio do primeiro jogo com a Tchecoslovaquia



A Baía terá um grande estádio

E a secular mangueira foi sacrificada, sob aplausos dos presentes, a fim de abrir caminho à obra de construção do estadio da Graça...

Solenidade simples, porém cheia de vibração, teve lugar, na manhã de ontem, na nossa única e acabada praça de esportes, presidida e honrada com a presença do Sr. Octavio Mangabeira, governador do Estado. Afastados os óbices que se prolongavam por muitos anos, graças à tenacidade, força de vontade do Sr. Raimundo Corrêa incansavel presidente da F. B. D. T., realizou-se, conforme fôra anunciada a solenidade de inicio das obras do tão desejado estadio. Desde cedo para alí se dirigiram delegações dos clubes filiados, presidentes e diretores dos mesmos, membros do Conselho Regional dos Desportos do Tribunal de Justiça Esportiva, dos poderes da Federação, jornalistas, aficionados do football, além de uma delegação de atletas da nossa Marinha de Guerra e a banda de música da Policia Militar.

Precisamente às 10,30 horas, chegava o governador Octavio Mangabeira, fazendo-se acompanhar do Dr. Epaminondas Berbert de Castro, secretario do governo, e do Dr. Dantas Junior, secretario da Fazenda, recebendo os cumprimentos dos presentes, inclusive do tenente Tapioca, representante do general-comandante da VI Região Militar.

Junto à primeira árvore que seria logo após derrubada, o coronel Antenor Cossenza, comandante da Policia Militar e vice-presidente da F. B. D. T., falando em nome desta, discursou agradecendo todo o apoio moral e material do governo do Estado para a concretização da obra. Em seguida, sob o mesmo sentimento, usaram da palavra os Srs. acadêmico Weldon Americano da Costa, em nome dos clubes esportivos e sociais da cidade; Dr. Arnaldo Silveira, representando o Tribunal de Justiça Esportiva; jornalista Amado Coutinho, interpretando o sentir da Associação Baiana dos Cronistas Desportivos; Dr. Renato Teixeira, justificando o júbilo do Conselho Regional dos Desportos; e o bacharel Adroaldo Ribeiro Costa, confirmando a confiança da Associação Octavio Mangabeira.

Finalmente, coube ao governador Octavio Mangabeira agradecer as homenagens que alí estava recebendo e, em rápidas palavras, fez um relato das providencias que alí se concretizavam. Quanto a construção do estadio, demonstrou S. Ex. que o povo quer, e a obra se fará!

Ao terminar seu discurso, sempre entrecortado de aplausos, o Sr. governador do Estado foi o primeiro a usar de um machado para dar o talho inicial numa das árvores seculares que cederão seus lugares às novas e luxuosas instalações do sempre sonhado estadio. Igual gesto foi executado pelas demais autoridades presentes.

Antes de deixar o atual campo da Graça, o Sr. Octavio Mangabeira percorreu alguns pontos do mesmo, inteirando-se de detalhes das obras, que, segundo suas proprias declarações, será o estadio do 4.º centenario.

O Sr. Raimundo Corrêa desdobrou-se em gentilezas para com os presentes. Logo após o regresso do Sr. governador, teve oportunidade de oferecer cocktail à crônica esportiva e delegações dos clubes presentes à solenidade, convindo notar que a despesa foi por sua propria conta e não pelos cofres da Federação — o que seria justo aliás.



Aspectos da solenidade

«TEST» Esportivo

(SOLUÇAO)

c) peso pesado.

Se Não Sabe...

1 — São Cristovão, em 1936.
2 — 50 mil pessoas.
3 — Tunney e Dempsey, 2.ª luta, em 1926.
4 — 20 miutos.
5 — Em 1933.

Prossegue o II Torneio de Volleyball de Praia

O "II Torneio de Volleyball de Praia", sofreu uma tregua a fim de que os praticantes e "fans" do volley de praia que tambem são bons foliões pudessem, se entregar aos folguedos de Momo.

Dessa forma, passado o carnaval, será reiniciado o certame de iniciati- de "Jornal dos Sports".

Pelo êxito alcançado nos jogos da fase eliminatoria, que apresentaram desenrolar de grande sensação, com jogadas espetaculares e emocionantes; a parte final, é aguardada com interesse e extraordinario entusiasmo.

Copacabana viverá novas emoções com a rodada que marcará o inicio da fase decisiva da temporada de 1948.

Além do reaparecimento dos fortes quadros do Icaraí, Santa Clara, Urca e Regente; teremos o desfile das "estrelas", que constituirá por certo, a grande atração do primeiro sábado após o triduo carnavalesco.

JOGOS E AUTORIDADES

CAMPO DA REDE BEBE' BARRETO — Entre as ruas Francisco Sá e Julio de Castilho.

Misto — Ipanema — Praia x Dakar.

Masculino — Icaraí x Santa Clara.
Delegado — Ary Guimarães.
B. Neiva Jr. — Juiz do primeiro jogo e fiscal do segundo.

Nilton Marinho — Fiscal do primeiro jogo — Juiz do segundo.
Romancied Maria Roma — Apontadora.

CAMPO DA REDA AMENDOEIRA — Em frente à rua Joaquim Nabuco..
Misto — Amendoeira x Lulas.
Masculino — Urca x Regente.

Delegado — João Carlos Cantuaria.

Juizes do primeiro jogo — Zoulo Rabelo e Alvaro Roma.

Juizes do segundo jogo — Paulo Faria e Idacio Pereira.

Apontador — José Chaves de Oliveira.

QUADROS MASCULINOS PROVAVEIS

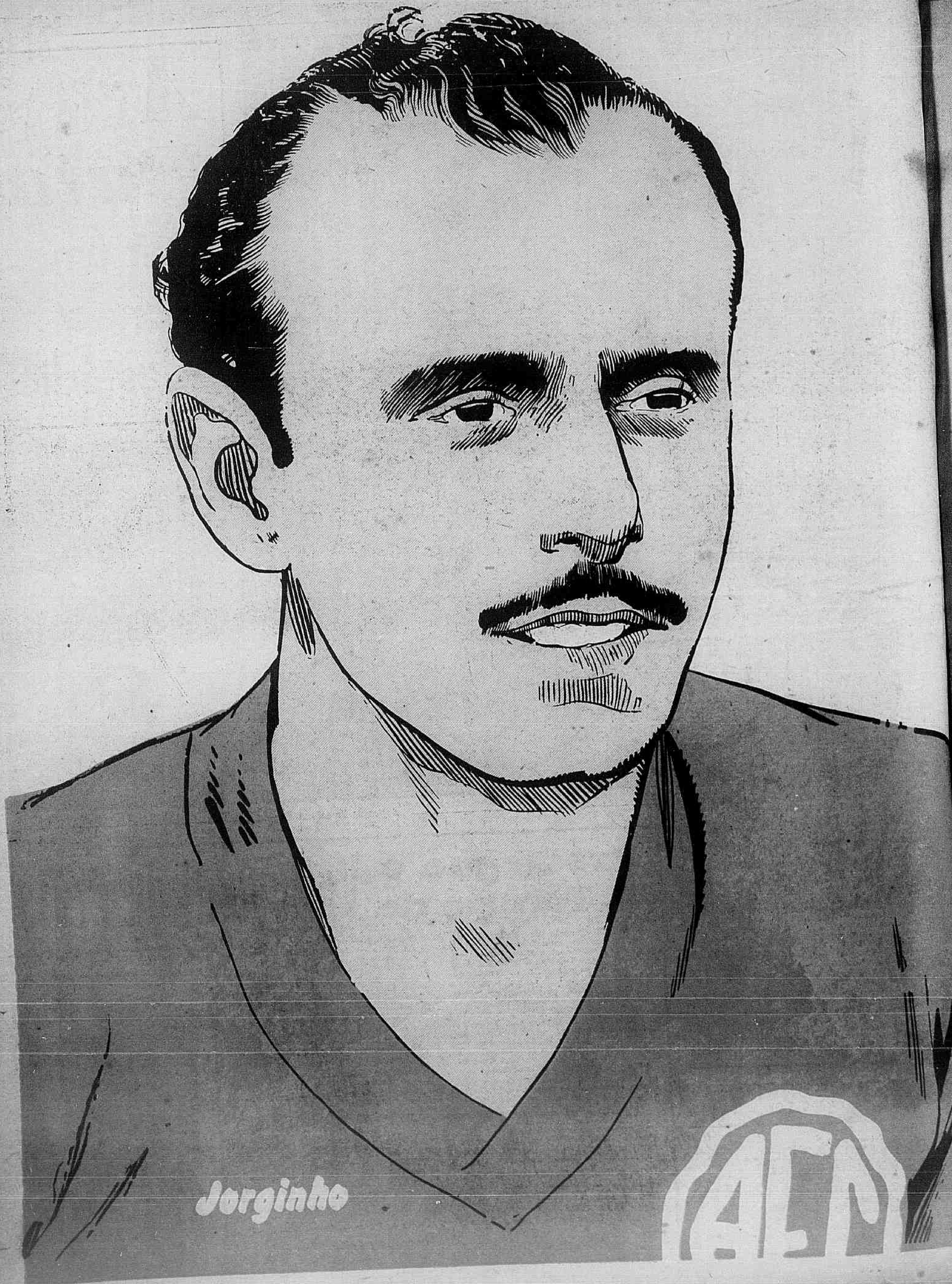
ICARAÍ — Ney — Beling — Nelson — Berni — Silvio — Ernani — Navarro — Avila e Coutinho.

SANTA CLARA — Silvio — Celso — Ernani — Alfredo — Isnaldo e Aloisio.

URCA — Pirica — Corrente — Coutinho — Betinho — Everest — Coqueiro — Glader e Serje.

REGENTE — Gilson — Moore — Wilson — Filipone — Baby — Cesar e Victor.

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155


Jorginho
ACN